ANO 28.º TERÇA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1948 N.º 9356

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

DURAR

Nem tudo se vai em fumo nem todo o fumo desaparece, perdendo-se para sempre. Alguma coisa resta que o tempo não dissolve nem aniquila. As próprias esperanças que nós concebemos e acarinhamos, mesmo se as não realizamos, vão e voltam, sobem e descem, apagam-se e ressurgem da bruma que as cobria. Existe na destruição das coisas e nas desilusões dos sonhos um clarão que persiste e resiste á marcha para o Nada.

Emerson dizia a um jovem que o interrogava para saber se a sua mocidade tinha algum ponto de apoio em que se firmasse:

—Tudo tem valor e palpita no infinito—os minutos, as horas e os séculos. A juventude é muito mais verdadeira que o mar ou a montanha, pois vive nela a poesia, o amor e a fé. Quem, aos vinte anos, desconfia de si compromete o seu futuro, nega a sua existência. As mais belas flores da vida são as da nossa primavera. Os que lhe não sentem o perfume condenam-se a uma triste e prematura velhice.

Este breve trecho encerra uma lição para novos e velhos: aprendamos a respeitar na humilde urze a imensa criação. O universo não é um arabesco traçado na areia, visto ser um pensamento eterno que se realiza no tempo, mas afirmando a indestrutivel grandeza que nele se reflete.

As civilizações que os povos vão criando lentamente, depositando nelas as riquezas do Espirito, representam principalmente um esforço para atinbir a imortalidade. A história em que se acumulam as ruinas do passado guarda para o futuro sementes cujos frutos virão a alimentar milhares de gerações.

Goethe recomendava aos impacientes que, por muito grande que fosse a sua ansia de velocidade, contivessem os seus passos, porque as estradas que se correm, num galope doido, conduzem ao deserto. A rigorosa expressão da vida consiste em durar, transformando-se, e em crescer, robustecendo-se. Por detrás da aparência, está a essência.

Na nossa época, tão agitada, tão colérica e, no fundo, tão frágil, a causa permanente das nossas inquietações e da nossa instabilidade moral reside num irreprimivel e insaciavel desejo de «bruler les étapes». Nalguns personagens de Dostoiewski lateja a revolta, não contra a injustiça inhumana, mas contra o que eles consideram o seu direito ao nihilismo.

Das formas de governo, La Bruyére, que estudava a corte e ensinava o século, afirmava que as melhores são as que muito duram. As rápidas experiências dos partidos e das facções manifestam-se contrárias á paz e á ordem que robustecem o bem estar—o progresso das Nações. Em oposição á modernissima febre de bruscas mudanças politicas e sociais, entendemos que é necessário uma ponderação e um ritmo, a fim de se encontrar um sólido equilibrio.

Durar, durar e durar, eis a condição—«sine qua non»— dos movimentos que se prolongam e remodelam o existente.

A natureza procede assim: com a mesma energia, bem conservada e aproveitada, renova-se e jamais envelhece. O homem que empreende uma longa viagem, visitando paises, cidades, horizontes e promontórios, colhendo ricas impressões, variadas e diferentes, não se deixa submeter e enterrar debaixo delas, visto que as sujeita ao seu dominio, revigorando a consciência do que é e se mantem inconsumivel.

Não nos indica isto que a personalidade se fortifica, lutando contra a dispersão e a confusão?

Qual o papel da nossa alma, quando, no tumulto das sensações, se sustenta no seu posto como sentinela que vela, dia e noite, pela segurança da cidadela?

Se ela se derretesse como a neve ou se eclipsasse como a estrela, mergulhando na treva, girariamos sem norte, numa nuvem de densas sombras. Mas não: a alma dura e não se cansa de durar.

Em que estado vemos nós os povos que deixam de ser livres—a liberdade é um elemento de duração fecunda e magnifica—e se entregam ao perigosissimo jogo de buscar o perdido bem, lançando-se em aventuras que se multiplicam e se pulverizam umas ás outras?..

Os componentes dos diversos juris no Circulo Eça de Queirós

A POLÍTICA DO ESPÍRITO

Os prémios do S. N. I.

Foram hoje tornados públicos os nomes dos contemplados

O director do Secretariado Nacional da Informação, António Ferro, como costuma fazer de há anos a esta parte, reuniu hoje, á volta de uma mesa no Circulo Eça de Queirós, um grupo de escritores e criticos, para dar publicamente os resultados dos concursos para os prémios literários daquele organismo, segundo o parecer dos juris, constituidos pelos srs. professores drs. Rui Enes Ulrich, Fernando Emidio da Silva e Delfim Santos, Providência e Costa, Costa Pimpão e Fernando Magano, António Pereira Forjaz, padre Francisco Rodrigues, drs. Magalhães Basto e Manuel Murias; profs. drs. Marcelo Caetano, Raul Ventura, Paulo Cunha e dr. António José Braulio; D. Maria de Carvalho, Carlos Queirós, D. Fernanda de Castro e dr. Mário Beirão, Aprigio Mafra, dr. Alberto Pinheiro Torres, Augusto Pinto e Pedro Correia Marques.

A meio do almoço, num pequeno improviso em que recordou uma vez mais as verdadeiras intenções da instituição dos prémios que iam ser atribuidos, António Ferro proclamou vencedores os srs. Livermore, a quem foi atribuido o prémio «Camões», pelo seu livro «História de Portugal»; dr. Pedro Batalha Reis, a quem foi atribuido o prémio «Alexandre Herculano», pelo livro «Prior do Crato»; Hugo Rocha, vencedor do prémio «Afonso de Bragança», pela sua reportagem da canonização de S. João de Brito, em Roma; D. Natércia Freire, prémio «Antero de Quental», pelo seu livro «Rio Infindável», e José de Lemos, prémio «Maria Amália Vaz de Carvalho», pelo seu livro História de Bonecos».

Os prémios para a melhor obra polemistica, de romance e de teatro não foram este ano atribuidos.

A assistência ao almoço

No almoço de hoje, como atrás dizemos, servido no salão do Circulo Eça de Queirós, e a que presidiu o director do S. N. I., representado este organismo também pelo seu chefe

(Continua na página central)

Pequim está ameaçada pelas tropas comunistas que já combatem nos arredores

NANQUIM, 14 — Segundo noticias oficiais provenientes de Pequim, ferem-se combates a sete quilómetros a norte daquela capital, nas imediações do palácio de Verão. Para impedir a entrada na cidade de milhares de foragidos que á mesmo afluem, as portas foram fechadas ontem á tarde.

Um informador militar anunciou que tanto Pequim como Tien-Tsin serão defendidas. Deu a entender, porém, que Kalgan seria proximamente abandonado.—(F. P.).

A marcha das operações

TIENTSIN, 14.—Segundo informações recebidas nesta cidade, as colunas comunistas já se encontram a poucos quilómetros do aeródromo oriental da cidade de Pequim, um dos ultimos baluartes governamentais no Norte da China. Os aviões militares e comerciais já partiram desse aeródromo para outro situado ao Sul da cidade. A todo o momento chegam a Pequim, onde as autoridades impuseram a proibição do transito durante a noite, avançando do Ocidente, soldados governamentais e refugiados civis.

As tropas comunistas consolidaram as suas posições na importante região mineira de Kailan, abandonada sem luta há dois dias pelo general Fu Tso-Yi, comandante-chefe das forças governamentais do Norte da China, cujo paradeiro e intenções são totalmente desconhecidos.

Informações governamentais dizem que os combates que se travam mais próximo de Pequim se desenvolvem em Fangshan, próximo de Liangh-Siang, e em Changping, a 50 quilómetros a Noroeste. Nesses combates tanto as tropas governamentais como os comunistas têm sofrido pesadas baixas. A população civil de Tungchow, a 20 quilómetros a Leste de Pequim, foi

(Continua na ultima pág.)

UMA CARREIRA EXTRAORDINARIA

Churchill, político e vidente

aproveitou as horas de repouso para escrever um livro sobre a pintura e as suas vantagens

Aos 74 anos completados em 30 de Novembro, Winston Churchill acaba de tomar uma parte destacada no debate travado sobre politica externa no Parlamento do seu país. Há dias, uma intervenção sua nos Comuns teve foros de sensacional. Tratava-se da defesa nacional na Grã-Bretanha e do estado actual das forças armadas deste país. Inesperadamente, o chefe do Partido Conservador lançou a afirmação, ainda não desmentida, de que não há neste momento mais de uma divisão inglesa em condições de ser mobilizada rapidamente. Churchill respon-

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

sabilizou por esse facto o ministro da Defesa, Alexander, que foi Primeiro Lord do Almirantado no gabinete de coligação da sua presidencia durante a guerra. Depois disso, começaram a correr em Londres boatos de que o actual primeiro-ministro precederia, brevemente, a uma remodelação do seu governo e que Alexander seria um dos ministros afastados.

Há pouco tempo, os jornais noticiaram que Winston Churchill recebera de um admirador cubano um estranho presente, um charuto respeitavel que normalmente levaria seis horas a fumar. Churchill, como toda a gente sabe, gosta muito de charutos, os quais se tornaram a marca distintiva da sua personalidade para fins fotograficos e

(Continua na ultima pág.)

A candidatura do general Norton de Matos á presidência da República

Reunem-se, na próxima sexta-feira, ás 14 e 30, em tribunal plenário, os juizes do Supremo Tribunal, para apreciar o processo referente á apresentação da candidatura do sr. general Norton de Matos á Presidência da Republica.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CRIADA GATUNA — O agente Pimenta, da Policia Judiciária, procura descobrir o paradeiro duma criada que furtou, da casa de seu patrão, sr. José de Almeida Araujo, na Rua Vilhena Barbosa, 11, objectos no valor de 20 contos.

QUEIXAS A' POLICIA—Queixou-se á P. S. P. Dionisio Eduardo Graça, morador na Rua Cavaleiro de Oliveira, 28-3.º, de que os gatunos, na Rua do Amparo lhe, furtaram da algibeira interior do casaco, a carteira com documentos no valor de 1.030$00.

—Também a sr.ª Maria Alice Guedes de Andrade Santos, moradora na Rua Silva Carvalho, 321, se queixou de que os gatunos, na Praça de D. Pedro IV, lhe furtaram da mala de mão, um porta-moedas com 500$00 e diversos documentos.

—Queixou-se á Polcia, João Simões Bento, residente nas Galinheiras, Charneca, contra dois individuos, residentes nas mesmas Galinheiras, numas barracas, os quais o agrediram á cabeçada e com socos, deixando-o prostrado no chão, tendo de receber tratamento no hospital de S. José.

EMPREGADO INFIEL—Foi preso, pela P. S. P., Manuel Gonçalves, empregado numa carvoaria, no Largo General Sousa Brandão, onde furtou duma gaveta algumas importancias em dinheiro, parte das quais lhe foi apreendida.

MAU COMPANHEIRO—Queixaram-se á P. S. P., Manuel Vieira, Manuel Ramos Chora e Artur Gomes Vieira Mota, pedreiros, residentes numa obra sita na Rua Tomás da Anunciação, contra um seu companheiro de trabalho, com eles morador, acusando-o de lhes ter furtado, respectivamente, 700$00, 210$00 e 125$00.

CONFERENCIAS

O sr. professor Carrington da Costa, catedrático de Geologia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e chefe da Missão Geológica da Guiné, profere amanhã, pelas 17 horas, na Escola Superior Colonial, uma conferência sobre «Investigações geológicas no Ultramar—colaboração de funcionários não especializados». A entrada é livre.

Homem queimado

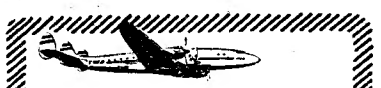
pela explosão dum foguete

COIMBRA, 14—(Pelo telefone).—Deu entrada nos Hospitais da Universidade, em estado grave, o operário Manuel Domingues Claro, de 28 anos, casado, natural do Casal do Gaio, concelho de Arazede, com diversas queimaduras pelo corpo por se ter incendiado a polvora com que manufacturava foguetes. O seu estado é muito grave.

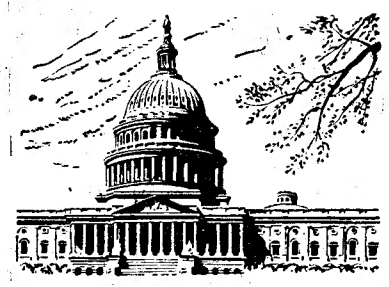
A SITUAÇÃO DOS REFUGIADOS

na Peninsula Ibérica

No avião dos T. A. P., partiu esta manhã para Paris o sr. dr. Joseph Schwartz, presidente do «American Joint Distribuition Committee» para a Europa, que visitou Portugal e Espanha, para tratar de assuntos ligados á situação dos refugiados que se encontram na Peninsula Ibérica.



TWA PARA AMERICA



Quadrimotores eficientes. Tripulações americanas. Refeições grátis, cortezia em vôo.

BOMBAIM

ROMA

Ligações para as grandes cidades mundiais. Veja o seu agente de viagens ou a TWA

Av. Ant. Aug. de Aguiar, 17-A — Tel. 53151-53152

TWA

TRANS WORLD AIRLINE

U.S.A. EUROPA AFRICA ASIA

O roubo de livros da Biblioteca Nacional

A Policia Judiciaria prossegue nas investigações sobre o roubo de livros na Biblioteca Nacional. Durante a noite foram interrogados a intermediária em algumas vendas, Alice Bastos, e um livreiro, ambos presos ontem, como noticiámos. Durante o dia de hoje, devem efectuar-se algumas prisões. A Policia espera que algumas pessoas, que têm livros roubados da Biblioteca Nacional de Lisboa, façam a sua entrega voluntária na Policia Judiciária, para não serem envolvidas no processo como cumplices.

Um esclarecimento da Ordem dos Advogados

A propósito das condições em que se procedeu á irradiação do acusado Ataíde e Melo, dos quadros da Ordem dos Advogados e por se ter dito que ao caso não fora dada a devida publicidade, aquele organismo comunica-nos:

«Que o dr. Arnaldo Faria de Ataíde e Melo foi expulso da Ordem e condenado ainda na restituição aos queixosos de diversas quantias, por acórdão do Conselho Distrital de Lisboa, de 10 de Março de 1939, confirmado por acórdão do Conselho Superior de 1 de Fevereiro de 1940; e que á decisão da expulsão foi dada a legal publicidade por edital afixado nos tribunais e insertos nos jornais «Diário de Noticias» e «O Seculo», em seus numeros de 9 de Julho de 1940».

MAL-ESTAR DEPOIS DAS REFEIÇÕES?

Eis um conselho útil:

Se sofre de dores depois das refeições, ou se o seu estômago acusa acidez, é sinal de excesso de ácido que embaraça as funções normais da digestão. Pode facilmente neutralizar êsse excesso de acidez, tomando "Magnésia Bisurada", mundialmente conhecida como um anti-ácido de confiança. A "Magnésia Bisurada" alivia ràpidamente as dores do estômago e facilita a digestão. São também totalmente aproveitadas as propriedades nutritivas dos alimentos. Uma experiência bastará para o satisfazer. 35

À venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Bailados Verde-Gaio

Quinta-feira, 16, e Sexta-feira, 17, às 21 e 30

Sábado, 18, «matinée» às 17 horas — Domingo: 19, «matinée» às 16 horas

Realização do Secretariado Nacional da Informação, com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional — Direcção do maestro FREDERICO DE FREITAS — Direcção artistica, coregráfica e encenação de FRANCIS GRAÇA

Primeiro bailarino: FRANCIS GRAÇA—Primeira bailarina: RUTH WALDEN e Corpo de Baile

PASSATEMPO: — TRÊS DANÇAS, DANÇA DOS PASTORES, CHULA DO DOURO e RIBATEJO — INEZ DE CASTRO — NAZARÉ

Não há entradas de favor

Bilhetes à venda para todos os espectáculos

TEL. 21552

Diplomático

SALÃO DE CHA'

Av. António Augusto de Aguiar, 25, 1.º

TELEFONE 51394

15 de Dezembro de 1948, pelas 22 horas, FESTA DAS FLORES, abrilhantada pela Orquestra Diplomático com TONY AND THIS BOYS

BAILE e VARIEDADES com artistas nacionais e estrangeiros

Pedidos de bilhetes pelos telefones 51394 e 28808

O PORTO pelo telefone

Pessoas de más contas

PORTO, 14.—O sargento da Marinha Manuel Adriano, residente na Rua Chã, 127, queixou-se á Policia contra Maria Fernanda Ferreira da Silva, moradora na Praça da Republica, 31, porque, tendo ficado por seu fiador num pagamento de cinco contos, aquela se recusa agora a cumprir esse contrato.

Teria sido furto?

O sr. Amadeu da Costa Rocha e sua esposa, residentes na Rua do Tirares, comunicaram á Policia que pernoitou ontem em sua casa e não mais voltou a aparecer, António Raimundo Correia, que há um mês saiu da Tutoria, tendo ido para o Cartaxo.

Acontece que o Raimundo trouxe consigo e deixou na casa do participante uma mala, dentro da qual se encontra grande quantidade de roupas de uso doméstico e de senhora e muitos outros objectos, todos usados, facto que levantou suspeitas, pois tudo indica que se trata de artigos roubados.

Homenagem ao presidente da Camara da Maia

Por iniciativa de uma comissão de moradores da freguesia de Barreiros, sede do concelho da Maia, realiza-se no próximo domingo, uma homenagem ao sr. dr. Carlos Felgueiras, que, precisamente há quatro anos, preside áquele municipio. Esta homenagem é-lhe prestada em reconhecimento pelos relevantes serviços dispensados áquela e a outras localidades do concelho.

A' homenagem deram a sua adesão numerosos particulares e entidades oficiais, e do programa faz parte, entre outros numeros, o descerramento de uma lápida em honra do antigo ministro eng.º Duarte Pacheco.

Carregamento de bacalhau

Com um carregamento de bacalhau fresco da Terra Nova, entrou em Leixões o arrastão portuguêsa «Santa Joana».

Mais um «negócio» de notas

Este «negócio» de notas em que foram vigarizados o comerciante bracarense Alvaro da Silva, de 47 anos, morador na Rua D. Diogo de Sousa, 107, daquela cidade, e o negociante de feiras Albertino de Macedo, de 38 anos, residente em S. João da Ponte, Guimarães, ainda que semelhante a tantos outros, apresenta-se um tanto nubeloso pela maneira como é contado. Ao certo, sabe-se apenas que aqueles dois individuos vieram ao Porto e trocaram, dentro de um automóvel, o primeiro, vinte contos e o segundo, nove, pelo clássico «paco». Como autor da vigarice é indicado Manuel Ferreira, o «Trigueirinho», sogro do conhecido «Baianinha», de seu nome Alexandre Nicolau de Almeida, o qual chegou a ir a Braga entregar seis contos ao Alvaro da Silva, para desistir da participação que aquele apresentou na Polícia de Braga, a qual foi hoje remetida á Polícia Judiciária.

Camara Municipal

Está marcada para esta tarde, á sessão semanal da Camara Municipal do Porto, a qual promete ter bastante interesse pelos assuntos que vão ser tratados.

Falecimento

Faleceu na sua residência, na Rua Sousa Viterbo, o industrial sr. Joaquim da Silva, de 70 anos, casado. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério de Agramonte, a cargo da Casa Xavier & Filho.

Nicóla no Porto

Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12$00 e 16$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

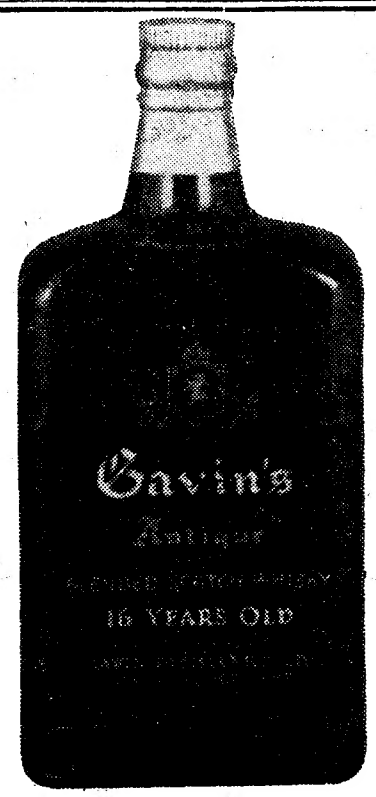
Um «Don Juan» irascivel

Foi preso, pela P. S. P., Manuel Fernandes, de 42 anos, maritimo, morador na Rua do Prior, 5, r/c., por ter esperado, á porta da residência, Maria da Piedade Bastos, na Rua do Meio á Lapa, a quem agrediu com socos e pontapés, causando-lhe ferimentos na cabeça e numa perna, pelo que recebeu tratamento no Hospital Militar Principal. O Fernandes, que desde há tempo vinha perseguindo a agredida com galanteios, acabou ultimamente por a ameaçar de morte, ao ponto de lhe fazer ontem uma espera, cometendo aquela proeza.

Passaram por Lisboa

oito raparigas gregas que vão casar a Nassau

Vindas de Atenas, seguiram esta manhã para Nassau oito raparigas gregas, que vão consociar-se com soldados e oficiais americanos que se encontram nas Bahamas. E' o segundo avião da BSAA que passa por Lisboa com grupos de gregas em viagem para as Bahamas.



AGENTE DISTRIBUIDOR

A. Serra Campos Ferreira

R. António Maria Cardoso, 27

Telf. 28949

Uma parte dos desastres de viação será devida ao facto de a nossa gasolina ter tetra-etilo de chumbo?

São ás dezenas as cartas que mensalmente se recebem nas redacções dos jornais, protestando contra a série trágica de desastres de viação e dando alvitres ácerca das providências que o caso requer. A que a seguir publicamos, assinada pelo sr. Francisco Dias, põe um problema que, a nosso ver, merece ser atentamente meditado pelas entidades oficiais:

«Tenho acompanhado, verdadeiramente impressionado, como toda a população, o noticiário ácerca da numerosa série de desastres de viação que parece aumentar constantemente de intensidade. E, até porque já alguns entes queridos neles têm perdido a vida, ou sofrido ferimentos graves, leio tudo quanto, nos diversos jornais, entre os quais o «Diário de Lisboa», se escreve, ácerca das possíveis causas dessas tragédias, e das probabilidades de evitar muitas delas.

Vejamos quais as principais causas apontadas: velocidades excessivas; imprudências dos condutores; sua falta de prática, ou incompetência; estado da estrada, devido a ter chovido pouco, o que aumenta o perigo de derrapagens; distracção do motorista; ataque de sono; uso indevido dos faróis nos máximos, por quem vem em sentido contrário, o que ás vezes provoca o embate com qualquer veículo parado; mal-estar subito ou síncope de quem guia, etc.

Eu creio que, em grande parte, os acidentes se devem a esta ultima razão; e, por assim pensar, tenho estranhado que não se destaque um facto que pode ser, em muitos casos, a origem da indisposição ou da síncope do condutor.

Recorramos a um documento oficial: uma comunicação do director do Instituto Português de Combustiveis, ao iniciar-se em todo o País a venda de gasolina etilada, com índice de octana de 70 a 72, por motivo de não poderem funcionar satisfatóriamente com as gasolinas de índice de octana mais baixa os modernos motores de explosão. Informando de que «essa gasolina contém solução, embora em diminuta percentagem, tetra-etilo de chumbo, que é uma «substancia tóxica», recomendava que «deve evitar-se o derramamento de gasolina etilada, bem como o seu contacto com qualquer parte do corpo».

Comentando este importante documento, um técnico escreveu na revista do Automóvel Club de Portugal «A. C. P.», que «o tetra-etilo de chumbo, além de caro, é muitissimo venenoso», e que «alguns técnicos vão ao ponto de afirmar que, além disso, o tetra-etilo de chumbo, em uso continuado, não é completamente inocente para os metais do motor», acrescentando que «já se verificou também, há bastante tempo, que outras substancias, tais como o telurio, o selénio, o estanho, o azoto, o iodo, o benzol, o alcool etílico, a benzina, etc., dão á gasolina qualidades anti-detonantes», qualidades estas que a mistura de tetra-etilo de chumbo pretende melhorar. Acentuando que «o uso da gasolina etilada requer grandes precauções por parte do automobilista» é que «certos hábitos inveterados dos que lidam com automóveis têm de ser absolutamente postos de parte», acrescentou: «Assim, corre grave risco a saude, ou a vida daquele que: tentar tirar gasolina de um reservatório, por meio de um tubo de borracha, chupando-a com a boca para iscar o sifão; depois de uma reparação ou qualquer outro serviço, inundar o carburador para lavar as mãos com gasolina que escorre; usar gasolina para limpar óleo ou graxa lubrificante; usar no isqueiro gasolina etilada. Em conclusão: o automobilista deve ter o maior cuidado em não derramar ou ter qualquer contacto com a gasolina etilada. Está nisso a segurança da sua saude e, possivelmente da sua vida».

Publicando estas alarmantes informações, o «Diário de Lisboa» prestará um serviço a todos quantos têm que lidar com gasolina etilada, e terá, talvez, o condão de lavar a Direcção Geral de Saude a dar o seu parecer sobre tão grande perigo e as pessoas que superintendem no que diz respeito aos combustiveis a verem, com interesse e com cuidado, se não haverá outro processo menos perigoso para melhorar as qualidades da gasolina».

Inauguração de melhoramentos nas Oficinas Gerais de Fardamento

No próximo sábado, ás 16 horas, realiza-se nas Oficinas Gerais de Fardamento a inauguração de refeitórios e vestiario para o pessoal. Haverá uma sessão solene presidida pelo administrador geral do Exército.

ARTE DE BRASONAR

Gravuras e Aguarelas cheias de arte e bom gosto artistico «Aníbal-gravador». Rua Nova do Almada, 64.—Lisboa.

Os homens vão andar de capa — uma capinha chamada «requimpette» de que Jean Cocteau decidiu arvorar-se em paladino e manequim...

Os homens, principalmente em Paris, são em geral os grandes sacrificados da moda e da elegancia. Quero dizer com isto que são muito poucos os que se ocupam de si e do que eles usam, e que o comprimento das suas calças ou a largura da aba dos seus chapeus é uma coisa que não interessa a ninguem.

Ora, por tudo isto, eles estão ás portas de tomar a sua desforra estrondosa. Trata-se, nem mais nem menos, do aparecimento de uma nova capa—um objecto de tantos e tamanhos circunstancionalismos que nenhum «gentleman», verdadeiramente «a la page», deverá sentir-se honrado se não arvorar o «newest» dos «newlook»—ou seja, esta «requimpette», espécie de capote amplo, a três quartos, em pele de camelo natural, com um capuz, botões cilindricos de madeira e alamares de cordões..

Foram estes majestosos agasalhos lançados em Paris pelos ingleses abastados. E logo, para seu prestigio e consagração, Jean Cocteau, Noel Coward e Christian Bénard os implantaram, mesmo sobre um elegante «smoking»... o que, e boa verdade, pode significar que os Campos Elíseos se reconciliaram com St. Germain dés Prés sob o signo da «requimpette» que passeia dos Fouquets ao Café de Flore.

Já agora porém, que falámos de Jean Cocteau acrescentaremos de corrida que o seu novo filme «Les parents terribles» é uma brilhante desforra do seu ultimo «nabo», «A aguia de duas cabeças». E dizem os bem informados que, por sinal, durante a exibição privada, feita para criticos e amigos, Françoise Rosay chorava tanto que parecia uma Madalena com as suas lágrimas quentes e grandes como punhos.

Esta não foi, de resto, a unica estreia destes ultimos dias ocorrida em Paris, pois as apresentações se sucedem com um ritmo acelerado.

Bem entendido: nem todas com o mesmo sucesso...

Mas, de qualquer modo, tudo serve para discussões e animadas controvérsias, como essa a que assistimos no judicioso e ponderado «Figaro», onde pontifica o critico mais acerbo de Paris—acerbo e severo, ao ponto que um dos seus amigos, Paul Haumigot, autor bem conhecido e ele próprio critico teatral, me dizia há pouco, referindo-se a J. J. Gauthier, o critico em questão:

—E' de tal modo mau, que me faz publicidade!

(Tratava-se, nem mais, nem menos, de uma critica, na estreia de «La femme du Tobie» ferozmente atacada no «Figaro»).

Proust á «spaghetti»

E, agora, outro prato servido pela ementa parisiense, por sinal que um bocadinho picante: Pierre Fresnay, depois de ter sido, na «Pauline ou l'ecume de la mer», um mercador de tapetes do Oriente, ao lado da eterna juventude anatómica de Alice Cocéa—acaba de se disfarçar de Proust. Um «Proust» assinado por Curzio Malaparte, e que constituiu um autentico motivo de amotinações literárias. Paris que não perdoa a Malaparte os seus constantes desaguisados com a maioria dos directores de teatro, acusa-o agora de transformar «Le temps perdu» num prato de «spaghettis»—e este, como é de compreender, aparece bem temperado pela «critica»...

Tudo isto, de resto, não interessa nada a Malaparte, porque a verdade é que se os criticos lhe querem mal, as mulheres querem-lhe bem. Pelo menos, é isto o que concluem aqueles que o vêem por toda a parte, em todos os «cocktails», muito bem rodeado de sorrisos galantes e ele próprio elegante, de ar feliz com a sua bela cabeça «á Clark Gable», inteligente e de raça.

Agora os «ratos de hotel»...

Dando agora um salto do palco teatral para o palco da moda—neste momento não há nada a assinalar, a não ser um engenhoso fato de «ski» apresentado por Fath: um «maillot» negro, ajustado, algumas vezes raiado, mas sempre com ar grotesco de rato de hotel...

Aqui há dias, fui a casa de Juliette Verneuil, um novo «atelier» de alta costura, que tem a particularidade de funcionar do outro lado, na margem esquerda do Sena.

A directora tagarelava com a princesa Aga Khan e como esta lhe «cumprimentava» a colecção de Inverno com muitos «oh!»—Juliette Verneuil comentava com certa malicia:

—As colecções de Inverno? Meu Deus, mas eu já não penso nelas! Agora, estou toda entregue ás encantadoras colecções da Primavera!

Enfim, mal tivemos tempo de enfiar nossos casacos de peles, e já nos andam a falar de chapeus de palha...

Esta Juliette Verneuil tem, de resto, autoridade para falar. Ela própria é uma mulher elegante e estava muito bem vestida quando a vi, com seu vestido de «faille» negro, muito justo no corpo e na cinta e cuja saia, estreita em baixo, se alargava sobre as ancas com duas enormes laçadas, fingindo «panniers». E na cabeça, tinha uma encantadora «cloche» de cetim doirado ornada de dois remates de «paradis», da mesma cor.

Fala-se de portugueses

Para não ficar á margem dos acontecimentos ditados pela moda era preciso, entretanto, ir ao «vernissage» de Mariette Lydis, um «vernissage» muito mundano, com «toilettes» de rigor e onde encontrei a poetisa portuguesa Mericia Lemos Kugel que apresentava um encantador vestido negro de cetim, semeado de grandes rosas de veludo cor de fogo.

E, para terminar, uma vez que estamos a falar de portugueses para portugueses, talvez interesse saber que Estela Tavares—já lá vão umas semanas mas enfim, justifica-se a observação—obteve um novo grande exito no seu ultimo recital nos Concerts Lamoureux, com orquestra dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco. Foi um exito, repito. E é mais de assinalar, porque a assistencia era exigente e extremamente escolhida. Lembro-me de que estavam lá os embaixadores de Inglaterra que, no final, a foram felicitar.

No baile «des oiseaux» onde se reuniu a fina flor da elegancia parisiense, comeu-se bem e dançaram, á luz pálida das velas, valsas compostas para a «soirée». O baile efectuou-se no Palais Rose de Boni de Castellane, onde princesas e embaixatrizes rivalizaram em engenho e espirito, para colocar os «passaros» das suas «toilettes» com uma nota inédita ou simplesmente engraçada.

De entre todas, porém, penso que Madame Elsa Schiaparelli foi a mais original, com uma gaiola ao pescoço, á maneira de «pendentiff»...

RENÉE REGO

Lar de São José

O Lar de São José, uma das mais lindas e enternecedoras obras de assistência lisboeta, onde se recolhem trezentas crianças pobres, também gostaria de ter um Natal feliz para os seus pequenos protegidos. Ali, num elevado, ambiente moral, são amparadas dezenas de orfãos, ensinam-se as crianças de famílias humildes e dá-se-lhes ainda de comer, numa simpática missão de socorro.

Já mais duma vez temos recorrido á generosidade dos nossos leitores sempre com excelentes resultados. Desta vez pedimos para o carinhoso ninho infantil, alguns agasalhos. O pouco que derem será muito para a instituição, que vive, unicamente, de esmolas.

Os donativos podem ser enviados para o Lar de São José, Rua Carlos Mardel, 96, 1.º, ou, para a administração do «Diário de Lisboa».

TOCAIO
Um delicioso Vinho Verde
da
«SOGRAPE»

TRÊS SÉCULOS DE EXISTÊNCIA GARANTEM A QUALIDADE DOS TAYLOR'S PORTS
Agente e Distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira Telef. 28949

O Museu José Malhoa nas Caldas da Rainha vai ser ampliado e enriquecido

A Junta de Província da Estremadura, presidida pelo coronel Santos Pedroso, resolveu ampliar o Museu das Caldas, ou melhor, o Museu Provincial de José Malhoa, atendendo assim a proposta do director deste estabelecimento cultural, sr. António Montês, a quem se deve a iniciativa da fundação do museu caldense.

O projécto de ampliação, da autoria do arquitecto Eugénio Correia, compreende seis grandes salas, duas das quais com as dimensões de 20m,10. A Junta Nacional de Educação aprovou o projecto e a Junta de Província da Estremadura pediu ao Ministério das Obras Publicas a comparticipação do Estado, pelo Fundo do Desemprego, depois do museu ter sido visitado pelo titular daquela pasta, sr. eng.º José Frederico Ulrich.

Só depois disto o Estado contribui com o subsídio de 340 contos para as obras previstas, tendo a Junta de Província da Estremadura votado verba necessária áquele fim.

Há anos, três grandes amigos e admiradores de Malhoa, com o fim de facilitarem a missão da Junta de Província, propuseram-se auxiliar o empreendimento, e ontem, de harmonia com a sua promessa, os srs. António Montês, Agostinho Fernandes e José Filipe Rodrigues, ofereceram cada um, áquele organismo administrativo, a importancia de 30 contos que, com um subsídio da Camara Municipal das Caldas da Raínha, na importancia de 10 contos, perfaz o total de 100 contos, verba avultada que a Junta de Província da Estremadura, ontem reunida, agradeceu reconhecidissima, pois representa valiosissimo auxílio da obra em questão.

Com esta colaboração e a do Estado, a Junta abriu um concurso para as obras necessárias, tendo os trabalhos de ampliação sido adjudicados ao construtor caldense Augusto Viola, pela importancia de 764 contos.

Como o terreno necessário já foi cedido pelo Estado, devem, dentro de poucos dias, ser iniciadas as obras, no parque do hospital Raínha D. Leonor, podendo assegurar-se que o museu caldense ficará sendo um dos melhores do País, não só pela natureza do edifício—feito propositadamente com este fim—, mas pela colecção de pintura e escultura.

Anda por um cento a colecção de trabalhos de Malhoa, encontrando-se no Museu das Caldas a representação de artistas contemporaneos e daqueles que foram companheiros e discípulos do grande Silva Porto.

Não há só pintura no Museu das Caldas: —Soares dos Reis, Teixeira Lopes, Simões de Almeida Pio, Francisco Franco, Diogo de Macedo, Leopoldo de Almeida, Simões Sobrinho e outros estão representados na galeria caldense, assim como António Duarte, João Fragoso e Duarte Angelino—os três nascidos nas Caldas da Raínha, todos com distinção no curso de escultura da Escola de Belas Artes de Lisboa.

A ampliação do museu, com as novas salas, fez-se em virtue da colecção de escultura, na qual se contam algumas das mais famosas obras de Francisco Franco, como as estátuas de Gonçalves Zarco, Raínha D. Leonor, D. João IV, a Dor, etc., etc.

No Verão do próximo ano, as obras devem estar concluídas, e então serão inauguradas as novas salas, oportunidade magnífica para reunir nas Caldas da Raínha, em exposição temporária, alguns dos mais notáveis trabalhos de Malhoa, espalhados por museus e coleccionadores.

Neste momento, o director do Museu Provincial de José Malhoa, António Montês, trabalha na organização dum livro sobre a obra de Malhoa, na qual serão reunidas as reproduções de grande numero dos seus trabalhos.

A Junta de Província da Estremadura, de que fazem parte os srs. coronel Santos Pedroso, D. José de Sequeira (S. Martinho), Venancio da Costa Lima, Carlos Farinha e outras individualidades, fica com o seu nome ligado a uma iniciativa cultural que já hoje constitui um grande atractivo da região caldense.

SE NÃO TEM CAMISEIRO, OU NÃO ESTÁ SATISFEITO COM QUEM O SERVE !...
Soeiro, L.da-Camiseiro
RESOLVE O SEU CASO
TELEFONE PARA 71029
Est. de Benfica, 52 — Palhavã
MANDAMOS MOSTRUÁRIO A CASA DO CLIENTE

Está aberto até ás 3 e 30
o restaurante Nova Sintra, Ld.ª, na Calçada de Carriche, onde há sempre fados e guitarradas, com Fernando Farinha, «O Miudo da Bica», e outros.

Vida musical

Uma carta de Fernando Costa

A nossa colaboradora sr.ª D. Francine Benot recebeu do artista Fernando Costa, violoncelo-solista da Emissora Nacional, a seguinte carta:

«Lisboa, 10 de Dezembro de 1948.—Ex.ma Senhora—Na sua interessante crítica inserta no «Diario de Lisboa» de 9-12-948, referente ao Concerto da «Sociedade Sol-Maior», a par de elogiosas referências ao meu modesto trabalho, vem uma citação que não reflecte a expressão da verdade e que, em meu entender, vem ferir a memória de Alguem a quem muito estimei em vida e muito venero na morte.

Sei bem que v. ex.ª não o fez por mal, mas sim por má informação.

E' o caso de, nessa crítica, vir o meu nome como *bolseiro oficial da «Junta Nacional de Educação»*. Quanto á minha estadia em Paris, a trabalhar com Joseph Salmon, a gozar os benefícios do maravilhoso ambiente musical de Paris, e a aumentar os conhecimentos do meu «métier», tudo isso fiquei devendo sómente ao bom coração e ao espirito elevado e artistico de um Homem, de um industrial, de um grande português que, em vida, se chamou Adriano Julio Coelho.

Em trinta e oito anos de vida profissional, nunca os poderes publicos, nem os homens que dirigem a Educação Nacional, se lembraram da existência de um Fernando Costa, violoncelista português que, se não fosse a generosidade desse magnifico espírito, desse homem extraordinário que foi Adriano Coelho, nunca teria saído desta linda terra, onde a Arte musical não é, e dificilmente será, fadada para grandes voos.

Ao meu coração de artista e de amigo grato, ficaria sempre mal o silêncio sobre essa injustiça, feita á memória de um homem que tudo fez para conseguir transformar um modestissimo violoncelista de Casino naquilo que, apesar de modesto, hoje sou: um Artista que teimosamente e heroicamente continua a estudar e a fazer ouvir um instrumento que poucos ouvem.

Desculpe, ex.ma senhora, este meu desabafo e creia-me de v.. etc.—*Fernando Costa*».

«Harmonia»

Estreia-se no próximo dia 15, ás 21 e 45, no Salão do Conservatório Nacional, o novo conjunto musical «Harmonia» (grupo vocal feminino), que cantará sob a direcção de F. W. Verner. Serão executadas neste concerto, a capela e com acompanhamento de orgão e piano, obras de Palestrina, Orlando di Lasso, Schumann e Brahms, assim como canções espirituais negras. O produto reverte para obras de caridade.

Uma conferência no Conservatório

Na próxima sexta-feira, ás 18 horas, o jornalista Gastão de Bettencourt fará uma conferência subordinada ao tema «Os gloriosos caminhos da musica no Brasil», após a qual será prestada homenagem ao grande compositor e maestro brasileiro Oscar Lorenzo Fernandez. Neste acto colaboram os professores D. Raquel Bastos, D. Idalina Fragata Leite Pinto e L. Varela Cid, que interpretarão algumas obras deste compositor, recentemente falecido.

Ricardo Covões
vai ser homenageado

No próximo domingo, pelas 15 horas, no Paço do Lumiar Futebol Clube, será prestada homenagem ao nosso amigo Ricardo Covões, ilustre empresário do Coliseu, pela sua acção de benemerência. Nesse dia, será inaugurado, naquela instituição, um refeitório, cuja instalação se fica devendo áquele activo e benemérito empresário.

Teatros e Cinemas

A «Taça Alves Rente»
instituída pelo Diario de Lisbôa
é para a Sociedade Filarmónica Operária Amorense

Da direcção da Federação das Sociedades de Recreio recebemos a seguinte carta:

Sr. director—Terminou o concurso de Arte Dramática, promovido por esta Federação, com a colaboração dos principais órgãos da Imprensa da capital, entre os quais se destaca o «Diário de Lisboa», que V. tão dignamente dirige e que nos honrou com a oferta do prémio artístico «Alves Rente» — *taça de prata.*

Na categoria correspondente a este prémio havia uma unica concorrente inscrita, a Sociedade Filarmónica Operária Amorense que, em virtude da catástrofe que enlutou o povo de Amora, não pôde prestar a sua prova, o que é para lamentar. Em virtude do exposto e pelo elevado merecimento daquela prestante colectividade, sugerimos a V. que se digne autorizar a entrega do artístico troféu á concorrente, embora não tenha prestado a sua prova, atitude que muito dignificaria esse conceituado jornal.

Confiados no bom acolhimento da nossa sugestão, manifestamos a V. o nosso reconhecimento com a mais elevada consideração. A bem da Educação e do Recreio.

O presidente da direcção, Raul Esteves dos Santos.

Não podem deixar de lamentar-se profundamente as razões que afastaram do concurso a popular agremiação da Amora, tanto mais que essas razões não eram, apenas, daquela colectividade, mas de toda a população da pitoresca vila, tão gravemente atingida nos seus sentimentos. Justa nos parece, por isso, a sugestão que nos faz a Federação de se fazer á Amorense a atribuição da taça em que o seu grupo teatral era, por sinal, unico concorrente.

A entrega das taças ás diferentes colectividades que participaram neste concurso realiza-se no próximo sábado, ás 22 horas, na sede da Federação, tendo sido convidado para presidir ao acto o sr. ministro do Interior.

—o-o-o—

Atrás do reposteiro

O empresário brasileiro, Walter Pinto adiou o seu regresso ao Brasil, visto ter de voltar de novo a Paris.

—Está marcada para a próxima sexta-feira a estreia da revista «Tá bem ou não tá», no teatro Cinê Odéon, de São Paulo.

—Da organização da revista para o Sá da Bandeira, do Porto, é provável que também faça parte a actriz Dina Teresa.

—O espectáculo de «Arte de Lisboa», que vai realizar-se no Teatro Nacional D. Maria II com o auto de Garrett, «Menina e Moça», deve estrear-se no dia 27 deste mês.

—O escritor teatral Anibal Nazaré parte no fim da semana para o Porto, onde vai tratar de assuntos que se prendem com a exploração do Sá da Bandeira.

—Fala-se de novo na vinda a Portugal da artista Gaby Morlai, não sendo estranho a este negócio o actor Erico Braga.

"As aventuras do capitão Bonifrate"

No próximo sábado, 18, sobe á cena, no Teatro Nacional D. Maria II, em «matinée», a peça em 2 actos e 10 quadros «As aventuras do capitão Bonifrate», original de Pedro Lemos e António Tavares, com musica de Lucien Donnat.

Trata-se de uma fantasia, endereçada ás crianças e, segundo estamos informados, aos seus ex.mos papás e mamãs. A peça, que está a ser ensaiada por um dos seus autores, o artista-ensaiador Pedro Lemos, será apresentada com uma montagem modernissima, realizada por Lucien Donnat.

Primeiras exibições

«Capitão de Castela», no Tivoli

E' curioso que, neste filme, é mais ou menos, a circunstancia, e não o enredo, propriamente dito, que constituiu a sua substancia. Quando nós todos esperavamos que a acção explorasse o facto histórico da expedição de Cortez no México, ou então, aquelas aventuras movimentadas e dramáticas que empolgam o publico de certa idade, o realizador, cingindo-se, porventura, á novela donde o filme foi extraido, dá-nos uma obra de factura romantica, ao sabor caracteristico dos folhetins, onde tudo se arranja até o inverosimil. Aliás, *Capitão de Castela* encontra o seu final natural no fim da primeira parte, quando Tyronne Power—o pior de todos na interpretação—dança, em pleno imperio de Montsuma, com a sua amada, uma especie de «can-can» «apache» que só alvoreceu em Paris aí por 1900.

Na segunda parte, esperavamos ver, finalmente, á entrada de Hernan Cortez na capital azteca, mas nem isso. Tambem não compreendemos porque não se focou, francamente, a inquisição. E' um facto histórico, incontroverso, do qual cada um ha muito já tirou os seus juizos. Tyrone Power ressuscita duas vezes. Uma, vá lá; mas duas, não será demais?

O filme tem um admirável tecnicolor, dos melhores que temos visto. O trecho final do avanço dos terços espanhois tem grandeza, e está bem musicado. Como espectáculo deve agradar. Parece-nos que se podia tirar muito mais partido do incendio dos navios da expedição. Os interpretes, geralmente, bem.—*Visor 42.*

«A ilha maldita», no Olimpia

«Luzes de Buenos Aires» tem apenas o interesse de voltar a ver, e a ouvir o malogrado Carlos Gardel, e recordar o que foi o cinema na Argentina; mas «A Ilha Maldita» tem pirataria, fogo a bordo, a ilha propriamente dita com os seus mistérios e o seu extraordinário senhor, e tudo em cores e realizado por Peter Stewart com vista aos publicos das Olimpias de todo o mundo.—*Visor 58.*

Ultimos espectáculos

Hoje, as espantosas maravilhas da companhia de circo do Coliseu, como nunca ninguém viu

A linda Cardinals, rainha dos xilofonistas acrobáticos

Não se arrependa. Veja esta noite a companhia de circo do Coliseu. São os ultimos espectáculos. Verá maravilhas espantosas. Coisas que nunca viu. Artistas unicos no Mundo. Decifre o mistério do *Homem das Luvas Pretas*. Veja, como Rebus, num pino, se equilibra num só dedo. Ria, com a mais imprevista toirada, em que o animal corrido não é um boi. Acrobatas sensacionais. Vertigem aérea. E muitas outras maravilhas.

Solar da Alegria
P. da Alegria — Telefone 24282

Fernanda Peres

HOJE, A's 21 e 30, NOITE ELEGANTE, com a discutida FERNANDA PERES, *Octávio de Matos, Julio Proença*, Miguel Simões e outros artistas. *Amanhã*, estreia do Novo Espectáculo de *Music-Hall*.

Desde já se marcam mesas, para a Ceia de *Fim de Ano*.

QUESTÕES DE ATLETISMO

Quais são
as possibilidades
do atletismo português?

Em boa verdade deve dizer-se que o atletismo português não tem um passado brilhante. Mas, contudo, pode orgulhar-se de alguns dos feitos realizados pelos seus mais valiosos atletas.

A modalidade dos saltos, corridas e lançamentos, a mais antiga de todas as actividades desportivas do Mundo—base de todas as outras—emocionante e entusistica é, sem duvida, uma das modalidades mais pobres do nosso País, atendendo ao seu valor—vivendo, apenas, amparada pela aurea das proezas cometidas no passado e, ainda, pelo esforço enorme de alguns dos atletas do presente.

Estamos em crêr—e fortes razões nos assistem—que se os dirigentes do atletismo não conseguem efectuar festivais, deslocações de equipas estrangeiras ou quaisquer organizações de toda a especie é porque estas são tão honorosas, atingindo as despesas, por vezes, somas tais que os cofres das entidades organizadoras não as podem suportar.

Se adicionarmos, ainda, a tudo isto, o desinteresse quasi absoluto das entidades superiores, temos a razão deste estado de coisas—que pode tornar-se grave e irremediável.

E' do conhecimento de quase todas as pessoas ligadas ás lides desportivas que tudo está «preso» ao desporto-rei, o futebol, ainda que outras modalidades como, por exemplo, o ciclismo e o boxe tenham aceitação das grandes massas desportivas.

Esperamos que os dirigentes da modalidade não se verguem, por completo, ante a influência de alguns casos lamentáveis que estão sucedendo (quase nula actividade oficial) e doutros que se arrastam há mais de um ano (competições internacionais).

O atletismo necessita da vontade férrea dos seus amigos. E' neles que muitos depositam as esperanças de ver a modalidade atingir o plano a que tem direito.

As nossas possibilidades na modalidade estão limitadas, enquanto não se efectuarem competições em grande numero, a fim de se poder avaliar com fundamento, as reais condições dos nossos atletas.

Não podemos, portanto, de momento, abalançarmo-nos a grandes voos, nem tampouco transpormos as fronteiras. Temos de forçar os problemas da modalidade, pois, é claro e evidente que perante as coisas do atletismo não podemos ficar assim indiferentes.

Há que recorrer a todos os processos, empregando energia e empregando os esforços de todos. Em resumo: a situação do atletismo português não é presentemente nada optimista. Não podemos deixar envelhecer os novos e as «esperanças» que surgiram sem, ao menos, os lançarmos em competições...

JOSE' BATALHA

Obras militares

Na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais recebem-se esta tarde propostas para adjudicação das empreitadas constituidas pelos trabalhos de ampliação, adaptação e beneficiação do quartel do 4.º esquadrão da G. N. R., na Ajuda, e construção, ampliação de garagens e construção de um pavimento no quartel da mesma corporação em Cabeço de Bola.

O tempo e a agricultura

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 12—Tem chovido torrencialmente, com proveito para a lavoura, a braços com uma seca como não há lembrança. Nalguns pontos verificaram-se prejuizos.

PARA A PEQUENA REGINA

Para a pequena Regina—que tem 9 anos e precisa urgentemente de um tratamento de estreptomicina—recebemos e agradecemos: transporte, 2.555$00; António do Estoril, 300$00; a transportar, 2.855$00.

LINGERIE

A CASA BARROS
PORTO

Continua aberta todos os dias, a partir das 10 horas, nos salões do Avenida Palace Hotel a sua Exposição de LINGERIE.

LUSO Palácio de S. Roque
T. 32889
HOJE: NOITE LUSA
com Amália (A ALMA DO FADO)
acompanhada pelos seus guitarristas privativos RAÚL NERI e SANTOS MOREIRA Completam o programa: TONI DE MATOS (o cantor romântico), Maria Amélia, Gabino Ferreira, Cidalisa do Carmo e FILIPE PINTO. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos
N. B. — AMÁLIA canta às 11 e à 1 hora da madrugada

ÊXITO AUTENTICO
SÓ NO APOLO 2 SESSÕES 20,45 e 22,45
o da engraçada comédia
CASEI COM UM ANJO!
com LAURA ALVES - HORTENSE LUZ
ASSIS PACHECO - IGREJAS CAEIRO
e JOSÉ AMARO

O «Solar do Marceneiro»

A. Marceneiro

E' ao fundo da Calçada de Carriche o excelente restaurante «Solar do Marceneiro», onde cantam o seu proprietário, Alfredo Marceneiro, e outros fadistas, acompanhados por Casimiro Ramos e Pais da Silva.

O CIRCULO DE CULTURA MUSICAL

Apresenta nos dias 18 e 21 em S. CARLOS e nos dias 19 e 20 no TIVOLI o genial maestro de 11 anos

PIERINO GAMBA

COM A

ORQUESTRA SINFONICA DE MADRID

«Estamos diante de um autêntico mila-gre.»
ARTHOR TOSCANINI

«O maior êxito jámais registado em todos os tempos da história da música.»
DAILY EXPRESS, Londres

«O nome deste extraordinário pequeno significa arte e triunfo, prodigio e música. É tão viva a impressão de assombro produzida pelo seu génio admirável que não encontro palavras para poder expressar a emoção que senti. Foi um triunfo lógico, imenso, colossal !»
Do jornal ARRIBA, Madrid

Continua no TIVOLI e no S. CARLOS a venda ao público dos poucos bilhetes que restam

---

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje, às 21 e 30, o êxito incomparavel do **DR. RAMADA CURTO**

As Meninas da Fonte da Bica

com: PALMIRA BASTOS, MARIA MATOS e AMÉLIA REY COLAÇO

Sabado, às 16 horas, TEATRO PARA CRIANÇAS, com a peça infantil **Aventuras do Capitão Bonifrate**

AVENIDA HOJE às 21,45

Grandioso êxito da arrojada e empolgante peça de **Laura Chaves**

Deus Dispõe...

com **Alves da Cunha** e **Lucilia Simões** à frente dum grandioso élenco

---

VARIEDADES

Hoje em 2 sessões As 20,45 e 23 h. e so ate amanhã, o sensacional éxito de gargalhada

Do Ceu Caiu Uma Velha!

com **VASCO SANTANA, Elvira Velez e Barroso Lopes e um grande elenco**

6.ª feira: **DESCULPA Ó CAETANO**

MARIA VITORIA

A's 20 30 e 22,45

Um êxito de gargalhada

Com a nova revista fantasia popular

O Pirata da Perna de Pau!

com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador à frente dum valioso elenco

com Carlos Leal no «compere» e Fernanda Baptista **em 2 fados**

POLITEAMA

5.ª FEIRA AS 18.30 **8.º CONCERTO** DA SÉRIE ORGANIZADA POR **«SOLMAIOR»**

PROGRAMA

1.ª Parte:

I — Partita em dó menor ..... BACH
II — Le Tombeau de Couperin ..... RAVEL

Piano: **MARIA ELVIRA BARROSO**

2.ª Parte:

III — Sonata, para viola e piano (1.ª audição em Portugal ..... HINDEMITH

LUIS BARBOSA (violetista) **GRAZI BARBOSA** (Piano)

Piano BECHSTEIN da Casa Valentim de Carvalho

BILHETES À VENDA

RITZ CLUB

O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR
:-: R. da Glória — Telef. 25140 :-:

Formidavel êxito das grandes bailarinas espanhola e egipcia

Rosita Montaña e **Carioca Mohagreb**

num formidável programa com as insinuantes artistas

Conchita Breton — Rosabel

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

São Luiz

2.ª semana

As duas idades do amor

Filme de amor, odio e ciume, com Lana Turner e Spencer Tracy

T. 27172-A's 21 e 30 «Matinées» diárias

EDEN

A MUNDANA

Uma luta entre o dever e o amor com Ray Milland e Teresa Wright

Telef. 20768 — A's 21,30 — **Matinées diárias**

TRINDADE

Violino Mágico

(PAGANINI)

com **Setwar Granger, Phyllis Calvert** e o maior violinista da actualidade **YEHUDI MENUHIN**

A'S 21,30 — Telef. 20000 — **«Matinées» diárias**

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

O grande êxito!

A Cruz do Pecado

com Ann Sheridan, Lew Ayres e Zachary Scott

«Matinées» diárias

GINÁSIO

Tel. 20556 — **Hoje ás 21 e 15**

5. semana de êxito

Os Miseraveis

com **GINO CERVI**

6.ª e nova versão

«Matinées» diarias às 15,30

LIS

Tel. 4 8560 — A's 21 e 15

FADO (Historia duma cantadeira)

com Amália Rodrigues

TIVOLI

AS 21.30 — Telefone 50595

O assombroso espectaculo

Capitão de Castela

com Tyrone Power, Jean Peters, Cesar Romero e John Sulton

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE ÁS 21.30

3.ª semana do exito

A Filha do Lavrador

com Joseph Cotten e Loretta Young 1.º prémio da Academia

Este cinema tem renovação de ar

CONDES

AS 21 30 — Telef. 22523

O crime da Avenida Foch

Filme policial, com Louis Jouvet e Simone Renant

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

Telef. 27493 — **Hoje, ás 21 e 30**

Estreia sensacional! Um filme alta categoria:

A Rua Sem Nome

com Mark Stevens e Richard Widmark

REX

Telef. 9655 — A's 21 e 15

Yolanda e o Vigarista

Assalto dos Comandos

TERRASSE

Telef 20917 — A's 21 e 15

FADO (Historia duma cantadeira)

com Amália Rodrigues

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Feras Sangrentas

com Dennis Morgan

Sexta-Feira — ESTREIA no TRINDADE

UMA OBRA-PRIMA DO CINEMA EUROPEU

O DRAMA APAIXONANTE DE «JOANA A LOUCA» A RAINHA QUE ENLOUQUECEU POR AMOR

AURORA BAUTISTA * FERNANDO REY

LOUCA POR AMOR

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

FORMIDÁVEL ÊXITO DA GRANDE ATRACÇÃO

MARIO ROSSI Y SU ORQUESTRA

num grandioso programa com as super-atracções

TRIO ALONSO

THE DYNAMIC PARTNER

MARILIS DE LAGUNAR

Carmelita de Corboba — Mary-Mely — Hermanas Rodriguez — Conchita Candil — Mabel Valencia e Carmen Gallardo

Aos domingos **Chás-Dançantes** com todas as atracções das 17,30 às 20 h. Selecção Rigorosa

PRIMEIRA PARTE DE VARIEDADES A'S 24.15

Regressou à vida

uma garota a quem foi aplicada a maçagem vibratória

no coração

Uma informação de Paris relata mais um surpreendente resultado obtido no decorrer de uma operação a uma garota, num dos hospitais de Paris, em que o coração deixara de pulsar, e que, após a activa maçagem aplicada pelo assistente, sobre o coração, com o «VIBRION» o coração readquirira o ritmo normal.

Na verdade, os efeitos destes simplicissimos aparelhos têm surpreendido toda a gente, especialmente os ilustres clínicos que têm passado pelo salão de exposições da Sociedade Promérica, Ld.ª, na Avenida António Augusto Aguiar, 17-3.º Esq. (Agentes exclusivos para o Império Português), muitos dos quais têm adquirido aparelhos para uso próprio. Alguns dos mais ilustres professores e especialistas de doenças osseas e circulatórias têm manifestado a sua surpresa pelos efeitos deste aparelho que é, em verdade, um notável activador da circulação de sangue.

De toda a província têm chovido pedidos de aparelhos, o que tem provocado certa demora na expedição, sobretudo os que têm de levar o auto-transformador, por a voltagem de corrente eléctrica ser diferente da dos aparelhos.

Acumulam-se, igualmente, os pedidos dos leitos vibradores, para hospitais de Lisboa, Porto e da província. Ontem, um ilustre advogado algarvio, irmão de um antigo ministro, ficou de tal modo surpreendido com a acção do «VIBRION» que fez encomenda de um leito vibrador para o oferecer á Misericórdia de Loulé.

Embora esteja práticamente esgotada a primeira remessa, já foi recebido da fábrica telegrama anunciando o embarque de mais um pequeno contingente, visto que a maior parte da produção se destina aos Estados Unidos, que fizeram uma encomenda de 500.000 aparelhos.

Os aparelhos podem ser adquiridos na sede da Sociedade Promérica, Ld.ª, Avenida António Augusto de Aguiar, 17-3.º Esq., em Lisboa, enviados pelo Correio, á cobrança, ou, na delegação daquela Sociedade, no Porto, Rua Santa Catarina, 620.

A todas as pessoas que o solicitam será enviado um folheto com indicações das doenças em que o «VIBRION» pode ter uma acção benéfica, de acordo com as experiências feitas no Hospital Principal de Paris, pelo ilustre médico francês Dr. Godlemski, especialmente após fracturas, luxações, dores de cabeça, celulites, lumbago, reumatismo, arterites traumáticas, cieiro, edemas, cansaço dos convalescentes e deficiências gerais, insuficiência sexual, prisão de ventre, gases intestinais e dilatação do intestino grosso, insónias, fadiga, obesidade, sendo notáveis os seus efeitos, igualmente para o tratamento dos seios flácidos, rugas e coiro cabeludo.

PORTO
SANDEMAN

Filial em Lisboa
Rua do Alecrim, 21
telefone 26086

Martex

A casa que calça
ás pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA Telefone 25128

Foram hoje divulgados

os autores contemplados

no concurso anual de prémios Literários do Secretariado

(Continuação da 1.ª pág.)

de Serviços de Imprensa, sr. dr. Tavares de Almeida, estiveram os srs. profs. drs. Delfim Santos, Providência e Costa, Costa Pimpão, Raul Ventura e Paulo Cunha, padre Francisco Rodrigues, drs. Magalhães Basto e Manuel Murias, D. Maria de Carvalho e Carlos Queirós e, ainda, os membros do juri do prémio instituido pela Camara Municipal de colaboração com o S. N. I. destinado ao melhor artigo comemorativo do VIII centenário de Lisboa.

Representavam esse juri os srs. prof. dr. Mário de Albuquerque, pelo presidente do Municipio, dr. Adolfo de Andrade, presidente do Grémio da Imprensa Diária; e Morais de Carvalho, presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas.

Quem são os premiados

Dos escritores premiados, a poetisa Natércia Freire e o dr. Pedro Batalha Reis são pela primeira vez distinguidos com prémios do S. N. I. Natércia Freire, que vive na sua tabaida da Povoa de Santa Iria, entregue ao doce mester de ensinar ás crianças o caminho das letras, é um excepcional temperamento de poetisa. O seu ultimo livro, agora premiado, foi uma das mais belas mensagens poéticas aparecido no reduzido mundo da nossa literatura.

O dr. Pedro Batalha Reis, numismata de acatado saber, revelado na organização de importantes serviços publicos da especialidade, tem o seu nome ligado aos verdadeiros impulsos da numismática portuguesa. Esse valor aliás, traduz-se não só no prémio da História, que acaba de lhe ser atribuido, mas ainda, na sua filiação nas mais doutas academias, estrangeiras e portuguesas, da especialidade.

Por sua vez, Hugo Rocha, nosso prezado camarada na Imprensa, já há anos chefe da redacção de «O Comércio do Porto», é um dos autores mais festejados e premiados em vários concursos literários, tendo alcançado, designadamente, o «Ricardo Malheiro», da Academia das Ciências.

Também José de Lemos conheceu já o exito de outros prémios. Artista de um sentido caricatural ao mesmo tempo profundo e simples, os seus bonecos rivalizam com a ingénua singeleza das suas histórias infantis, cujo sentido de construção é muito seu e original. A sua colaboração por jornais e revistas é extensa e o facto de ganhar, pela segunda vez, o prémio «Maria Amália Vaz de Carvalho», do S. N. I. não é mais do que a confirmação da sua arte de falar ás crianças.

O sr. Harold V. Livermore, a quem foi atribuido o «Premio Camões», viveu alguns anos em Portugal, para onde veio trabalhar na delegação do Instituto Britanico em Coimbra, donde, mais tarde, veio para a sede daquele organismo em Lisboa. Dirigiu, depois, durante algum tempo, o Colégio Britanico de Carcavelos. Viveu entre nós cerca de seis anos e há dois que regressara ao seu País. A obra premiada foi editada, o ano passado, em Cambridge.

Prémios e concorrentes

Segundo a comunicação feita durante o repasto, ao «Prémio Camões», no valor de 20 contos, atribuido por unanimidade ao escritor britanico Harold V. Livormore, pela sua «History of Portugal», o juri resolveu ainda que se significasse, por forma expressiva, ao professor Monsieur L'Abbée Pierre David o grande e especial apreço com que foi considerado o seu erudito e muito valioso trabalho «Études historiques sur la Galicie et le Portugal du VIème au XIIème siècle» cuja candidatura não pôde ser admitida apenas por a isso se oporem as Bases do respectivo regulamento; e que se significasse também a Miss Rose Macaulay, pelo seu trabalho «They went to Portugal» e a Mr. Marcus Cheke, pela sua obra «Carlota Joaquina, queen of Portugal», o apreço especial em que foram tidos os seus trabalhos.

Ao «Premio Alexandre Herculano», 8 contos, atribuido por maioria, concorreram 8 obras. Foi também resolvido significar-se, de forma muito especial, o grande apreço que mereceu o livro «Verney e a Filosofia Portuguesa», de António Alberto Andrade, no qual, segundo o juri, «o autor revela qualidades de ensaísta brilhante, e cuja obra merece ampla projecção tanto pelo seu mérito intrínseco como pela contribuição original que traz para o esclarecimento de um interessante aspecto da cultura portuguesa e ainda pela sugestão que oferece aos estudiosos deste género literário».

O «Prémio Anselmo de Andrade» tem o valor de 6 contos. Concorreram dois trabalhos, mas o Juri entendeu por unanimidade não dever atribuir o prémio a qualquer dos concorrentes «por as suas obras não atingirem o nivel que se pretende e deve manter dentro do espirito das bases regulamentares».

Concorreram dez obras ao «Prémio Antero de Quental», no valor de 5 contos. Além da autora premiada, o Juri decidiu «que fosse também significado a Campos de Figueiredo,

Natercia Freire e Hugo Rocha

Pedro Batalha Reis e José Lemos

poeta já consagrado, o alto apreço em que teve o seu livro «Imagem da noite» e a sua obra; e bem assim a Pedro Homem de Melo, que concorreu com o livro «Bodas Vermelhas».

Ao «Prémio Maria Amália Vaz de Carvalho», no valor de 4 contos, além do premiado houve mais dois concorrentes.

Pelo «Prémio Afonso de Bragança», no valor de 4 contos, além do premiado, houve mais quatro concorrentes.

Prémios do centenário da conquista de Lisboa

Na mesma ocasião foram também tornados publicos os resultados do concurso de artigos sobre o 8.º centenário da conquista de Lisboa aos mouros, com os seguintes resultados: 1.º prémio (3.000$00), a Alvaro Cabral pela série de artigos publicados em o jornal «Acção»; 2.º prémio (2.000$00), a Miguel R. da Costa Paiva, pelo seu artigo «Lisboa; soou a hora», publicado em o «Diário de Lisboa»; 3.º prémio (1.000$00), a Miguel Trigueiros, pelo seu artigo «Visão retrospectiva do VIII Centenário da Tomada de Lisboa», publicado na revista «Lumen».

Concorreram sete séries de artigos, numero que o juri deliberou lamentar que fosse tão reduzido.

VARETA

Vendeu a SORTE GRANDE DO NATAL DE 1947 e concorre êste ano com as outras casas a vender os

8.000 CONTOS

VARETA
Rua do Carmo, 89
LISBOA

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BOCA

A fiscalização

do preço do peixe nas lotas

e nos mercados

As brigadas da fiscalização continuam de vigilancia nas lotas de peixe, tanto em Lisboa, como nos mercados da provincia. A sua função nas lotas é apenas a que resulta da qualidade de observadores, visto que ali não lhes é permitida a intervenção sobre o preço por que o peixe é adquirido. Em relação ao periodo da guerra, o peixe nestes ultimos dois meses aumentou três vezes mais, visto a lota do peixe de Santos gozar de privilégios em relação a todo o restante comércio, onde os preços dos produtos estão fixados. Enquanto se não fizer uma remodelação sobre o funcionamento da lota, o peixe continuará a ser vendido pelo preço de artigos de luxo.

Os preços do cimento

As brigadas da fiscalização, em virtude de várias queixas recebidas, estão a proceder a diligências no sentido de travar os aumentos dos preços praticados pelos industriais fabricantes e intermediários. Foram detidos dois oportunistas para justificarem os preços das ofertas de cimento feitas a várias entidades.

Negócio ilegal

Foi processada pela fiscalização a firma Ruy Branco, Limitada, de Lisboa, por especulaçdo com o aluguer de automoveis ao quilómetro e á hora. No decorrer das investigações verificou-se que esta firma tinha três automoveis a trabalhar ilegalmente, por quanto não tinha direito á praça, nem para o aluguer de carros á hora, ou ao quilómetro, visto os carros estarem registados como particulares.

Comerciantes processados

Foram processados José Monteiro, comerciante em Loureiro, Peso da Regua, por especulação em massas e petroleo; Morais & Santos, Limitada, e Guilherme Bastos, ambos de Mirandela, por especulação na venda de gasóleo; Bacelar & Companhia, Limitada, Campanhã, fábrica de moagem, por especulação na venda de farinha, centeio e milho; Almeida Varela & Companhia, Limitada, de Moura, por especulação na venda de café; Francisco Torres Coelho, Pias-Serpa, especulação na venda de tecidos; Manuel Moita Baião, Pias, especulação na venda de batata; Rodolfo Moreira, industrial de padaria, açambarcamento de farinha; Eduardo Vieira, Vila do Paço, Torres Novas, especulação na venda de farinha; Machado & Simões, Sucessores, Limitada, Chaves, especulação em tecidos; João Candido de Lemos, Aveiro, especulação em arroz; Cardoso Montes & Levy, Limitada, Santarem, especulação na venda de leite a copo; Maria Celeste Rodrigues, Leiria, especulação na venda de carnes; António José Pinto da Silva, Figueira da Foz, especulação na venda de pão; Morais & Santos, Limitada, Mirandela, especulação na venda de gasóleo; José Bonifácio de Oliveira, Caldas da Rainha, especulação no preço de refeições; Manuel Loureiro Silva, Viseu especulação na venda de paio e açambarcamento de tabaco; e Empresa Regional Vianense, Limitada, com fábrica de moagem no lugar do Sardal, em Alvares-Viana do Castelo, especulação na venda de milho e centeio.

Peles Jamor
O melhor e o maior sortido
Rua de Santa Justa, 75-2.º — Telef. 21732

A qualidade dos vinhos de pasto
que se vendem em Lisboa
e a situação dos produtores
que dispõem de vinhos bons

Muitos foram os aplausos que recebemos ao que escrevemos ácerca da má qualidade de grande parte dos vinhos de pasto que estão á venda em Lisboa e da situação aflitiva em que se encontram os produtores que têm vinhos bons, por não lhes aparecerem compradores, a não ser a preços ruinosos. Mas, de todos eles, queremos destacar e arquivar o do sr dr. Vasco Furtado, não só pela sua autoridade no assunto, mas pelas interessantes revelações que faz na sua carta.

«Sr. Director—Sinceramente surpreendido pela notícia que o vosso jornal publicou, em que se foca a triste situação da vinicultura nacional, e digo surpreendido porque raro é que as notícias que aparecem a publico sobre este importantissimo problema contenham sequer uma porção de verdade—venho, se V. me permitir, alguma coisa acrescentar, para elucidação do publico.

Seria lugar comum afirmar mais uma vez que a vinicultura é, por várias razões, a actividade agrícola predominante no nosso País. Por razões de ordem climática, por outras que derivam da evolução do regime da propriedade nos nossos meios rurais, pelo numero de trabalhadores que ela reclama, incomparávelmente maior do que aquele que é necessário na cultura cerealífera e sem comparação sequer longinqua com os que trabalham nas zonas de cultura silvícola (do sobreiro, da azinheira, do pinheiro)—a vinicultura encerra em si própria um problema social».

Não vou fazer história—tranquilize-se V.; a minha história vai ser muito recente—começa no fatídico ano de 1945.

Este ano, inteiramente seco, sem precedentes na meteorologia da nossa metrópole, causou estragos, ruinas, de que muita gente, sobretudo nas cidades, não se apercebeu.

Outro ano assim, e o País passaria a oferecer as características dum deserto, embora semeado de povoados.

Quanto á vinicultura, numerosas vinhas morreram, ou definharam tão acentuadamente que foi necessário arrancá-las. Outras, ainda, arrastam uma vida miserável, á espera da necessária autorização de substituição, que só pode ser dada pelos serviços oficiais.

A colheita desse ano foi já muito inferior á do precedente (1944), mas os preços quase nada reagiram. Entretanto, as vinhas vegetaram, frutificaram quase nada, para se poderem recompôr, e a colheita de 1946 foi péssima.

Nesta altura, a especulação logrou lançar um grande golpe: conseguiu que durante a colheita os preços não subissem; conseguiu mesmo, da boa fé das instancias superiores, tabelamento, no principio do mês de Novembro. Durante este tempo, comprou a maior porção de vinho possível. Algum tempo depois, conseguiu que o tabelamento fosse revogado, e atirou os preços para um nível exagerado. E' escusado dizer que a maior parte do vinho já não pertencia aos lavradores.

Para o ano de 1947, era necessário fazer caír os preços, de novo. Assim se fez, porque só nas flutuações violentas é que a especulação pode «operar». Aproveitou-se então um certo clima da ocasião, e os mesmos homens que tinham feito subir o preço a niveis exagerados apareceram a proclamar que era necessário fazer caír muito o preço do vinho, para colaborar na atmosfera geral de baixas, ajudando, assim, a sanear a nossa moeda. Como fazê-lo? Duma forma simples: Bastava adicionar grande volume de água aos vinhos e logo a seguir uma percentagem de alcool que elevasse de novo o grau alcoólico ao limite estabelecido pela lei. Obtida a aguardente vínica, e não sabemos se alcool de outras origens—a manobra surtiu pleno efeito.

O vinicultor teve prejuizos gravissimos mas—isso que importava?

Eles colaboraram de certo modo no saneamento do País...

Assim se chegou á colheita de 1948.

O jornal de V. já a definiu pequena, e em grande parte de má qualidade. Pois o paradoxo mantem-se: A presença de grande quantidade de vinhos estragados faz baixar o preço dos bons. Toda a gente julgaria o contrário.

Por que se passa o fenómeno ao invés do que seria natural?

Porque a manobra mantem-se. Trata-se de adicionar água e aguardente aos vinhos acidulados, para que, aumentando muito o volume total do líquido, a acidez volátil acética fique expressa em numeros menores, podendo-se situar «dentro da lei».

E será só com aguardente vínica que a manobra se realiza?

Confesso a V. que tenho a este respeito as maiores duvidas. Existem no País alcoóis de outras origens, como aguardente de figo, de medronho, etc., e existem também alcoóis importados do estrangeiro, com fins possivelmente industriais. Alguns têm um sabor e um aroma especial que os torna impróprios para misturar no vinho. Todavia, submetidos a destilações sucessivas e levados aos limites do alcool absoluto, perdem tudo isso. Se fôr necessário, basta adicionar-lhes, depois, água destilada até um certo limite, e podem fazer o papel do vulgar alcool vínico.

O ano passado, foi autorizada a importação duma grande quantidade de alcool estrangeiro. Pois este ano, segundo leio nos jornais, já certas boas almas proclamam que é preciso importar mais. O que havia já se gastou todo...

Remédios?—Controle absoluto, não só das aguardentes vínicas, mas de todos os alcoóis nacionais e estrangeiros, exercido pela Junta Nacional do Vinho; proibição de importação de alcool estrangeiro; proibição da existência de aguardentes nos armazens dos fornecedores de vinho de consumo; utilização só de muito pequenas quantidades, que seria sempre observada pela fiscalização da Junta.

Quanto a mim, o problema do vinho tem atrás de si um outro que o comanda—o problema dos alcoóis, de que muito pouca gente fala; mas conhecem-no muito bem os especuladores.

Um deles dizia-me cínicamente:

—O sr. dr. convença-se: nem mesmo quando a filoxera matou as vinhas portuguesas, faltou o vinho em Portugal...

Pergunto: —Devemos deixar completar a ruína da vinicultura? Julgar-se-á que da miséria da nossa agricultura pode resultar a prosperidade geral?

Desculpe V. roubar espaço ao seu apreciado jornal, mas o problema necessita de ser resolvido urgentemente. De v. etc.—*Vasco Furtado*»

Um avião inglês
fez hoje
uma aterragem emocionante
na Portela
em pleno nevoeiro

O aeroporto da Portela esteve esta manhã envolvido por denso nevoeiro, o que dificultou, naturalmente, a navegação aérea, que faz escala na nossa capital. Alguns aviões atrasaram a sua saída e o avião da «Scandinavian Airlines», procedente da América do Sul, não pôde aterrar, pelo que seguiu para Casablanca. O «Clipper» da «Pan American», vindo de Nova York para a Africa do Sul, depois de voar sobre o aeroporto, aproveitou uma aberta e aterrou. O avião da «British European», embora atrasasse a partida, descolou para Londres. Também uma fortaleza-voadora norte-americana, vinda das Lajens, que voou sobre o aeroporto durante largo tempo, aterrou, logo que o nevoeiro começou a dissipar-se.

Um avião «Avro-York»—o «Star Dew»—da «British South American» provocou, porém, certa emoção no aeroporto, ao tentar aterrar. Sob o comando do piloto Flower e trazendo a bordo mais cinco tripulantes e seis passageiros, vindos de Buenos Aires, do Rio e do Natal para Lôndres, o quadrimotor voou sobre o aeroporto durante cerca de 95 minutos, tendo apenas gasolina para duas horas de voo. O piloto, antigo combatente da R. A. F., com 5.000 horas de voo, tentou aterrar, com a ajuda da rádio do aeroporto e, numa notável perfuração, o avião desceu sobre a pista, tocou com as rodas no chão para se erguer, de novo, no espaço e aterrar daí a minutos, por entre a admiração do pessoal do aeroporto e passageiros dos diversos aviões de carreira.

O capitão Flower, ao desembarcar, foi felicitado pelos restantes pilotos ingleses, que estavam no aeroporto.

O professor
dr. Ferraz de Carvalho
da Universidade de Coimbra
atingiu hoje
o limite de idade

Completou hoje 70 anos de idade—e termina por circunstancia legal o seu exercício no magistério superior—o professor catedrático de Ciências, da Universidade de Coimbra, dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

O ilustre mestre e cientista, sócio efectivo da Academia das Ciências e presidente do Instituto de Coimbra, vincou por inumeros trabalhos, iniciativas e actividades, a sua personalidade de professor e a sua categoria de sábio durante os 46 anos que ensinou, na Universidade.

Doutorado em 1901, lente substituto em 1902, ascendeu em breve a catedrático regendo as cadeiras de geografia, geografia física e mineralogia.

Pela reforma universitária, depois de 1910, foi encarregado da secção de ciências geográficas da Faculdade de Letras. Em 1914 sucedeu ao professor dr. Santos Viegas na direcção do Observatório Meteorológico e Magnético. Durante 32 anos, exerceu esse cargo, ampliando instalações, criando outras, e colocando o Observatório de Coimbra ao nível dos estabelecimentos similares do estrangeiro. Os seus trabalhos e do Observatório contribuiram para a elaboração da carta magnética do País, publicada em 1940, e a secção de sismologia colaborou em serviços internacionais, assim como as secções magnética e meteorológica.

Cinquenta anos de trabalhos constantes—dois terços da sua vida—levaram-no a publicar inumeros trabalhos. Foi já duas vezes eleito vice-reitor da Universidade, e exerceu o cargo de reitor; foi director da Faculdade de Ciências, e, como director do Museu Geológico, promoveu a edição das «Memórias», cujo ultimo volume saiu agora. Em 1918, esteve em S. Tomé e Principe, estando em preparação o estudo geológico desta colónia.

O professor Ferraz de Carvalho, além de seus estudos, estimulou outros; o professor dr. Mário Silva, aproveitando as bolsas de estudo a professores e assistentes no estrangeiro—organização do professor Ferraz de Carvalho quando foi reitor da Universidade, esteve em Paris, onde se doutorou em Ciências, trabalhando sob a direcção de madame Curie, que, depois, o associou a trabalhos de investigação.

Vê-se assim, e em sumula, o mérito cientifico e moral do catedrático atingido pelo limite de idade.

A Academia teve para o seu mestre algumas demonstrações de carinho, mas o dr. Anselmo Ferraz de Carvalho resolveu, por índole própria, esquivar-se a quaisquer manifestações do Senado Universitário, de seus colegas e alunos, e encontra-se em Lisboa, desde há dias, junto de seu filho, o dr. Anselmo Ivens Ferraz de Carvalho. Para ambos o dia de hoje é de festa—pela obra de mestre—e não de pesar, embora o abandono legal da cátedra tenha impressionado o ilustre sábio, que mantem pela Coimbra universitária uma dedicação sem limites.

EM 3 LINHAS

O deputado dr. Braga da Cruz acentuou na Assembleia Nacional que em 1947 o lucro de algumas empresas excedeu o capital social, e noutras foi superior a 50 por cento.

///

A obra de pavimentação das ruas da vila de Mogadouro está orçada em 538 contos, e deve estar concluida dentro de dois anos.

///

No 2.º trimestre deste ano foram construidos no País 750 edificios, dos quais 74 na cidade do Porto e 37 na de Lisboa, sendo estes, porém, muito maiores do que aqueles.

///

Os engenheiros Simões Crespo e Frederico Oom foram nomeados interinamente catedráticos do Instituto Superior Técnico, e o dr. Gonçalves da Silva, das Económicas e Financeiras.

///

Morreu o padre Grilo, administrador da paróquia de Santo António, em New Bedford; o arcebispo de Boston nomeou o padre João da Silva, que estava em Gloucester, tambem em Massachusetts.

///

Pela Inspecção de Seguros foi publicado o volume, relativo a 1948, como sempre muito bem elaborado, e relativo á situação das sociedades nacionais e estrangeiras.

///

Agora que os lavradores de Loures procuram a solução do problema dos transportes de produtos horticolas, visto acabar a circulação de carroças em Lisboa, perguntar-se-á: por que não hão-de unir-se em cooperativa e adquirir camionetas para todos?

///

Apesar de tudo, a tradição das «republicas» em Coimbra não se afunda. Agora foram criadas mais duas com sabor académico, as «Jástá» e «Galifões».

Assembleia Nacional

A Assembleia Nacional começa hoje a votar a «Lei de Meios», que deve ficar aprovada amanhã, e acerca da qual falaram já os deputados srs. dr. Braga da Cruz, que criticou alguns dos aspectos da proposta; dr. Figueirôa Rego, que pediu um inquérito económico-agricola e a revisão da legislação corporativa; Ricardo Spratley, declarando que pela redução das despesas se podem evitar agravamentos tributários; dr. Sá Carneiro, sustentando que os profissionais não devem pagar imposto como empregados de conta de outrèm; dr. Madeira Pinto, coincidindo no mesmo ponto de vista; coronel Salvador Teixeira, discordando da elevação, até ao dobro, do adicional de 10 por cento sobre a contribuição predial rustica e do aumento do imposto profissional; dr. Sá Alves, afirmando que com o excesso normal das receitas ordinárias podiam evitar-se novos agravamentos; e dr. Querubim Guimarães pedindo rigoroso inquérito á situação económica do País.

Antes da ordem do dia, os srs. dr. Cerqueira Gomes e Moura Relvas referiram-se ao aniversário da morte de Sidónio Pais.

Um lindo candeeiro só nos
DUARTES, Pai e Filhos,
Rua da Vitória, n.os 46-48
Telf. 32911

MONTEPIO GERAL
ASSEMBLEIA GERAL
Reune-se hoje, pelas 21 horas, para discutir e deliberar sobre o orçamento para 1949, e eleição dos Corpos Sociais.

Mantém sempre como coisa sagrada a tua integridade
Usa sómente joias verdadeiras.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA, RUA DA PRATA, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Central da Baixa
Optimo serviço de cozinha e finissimo fabrico de pastelaria.
94, Rua Aurea, 98 — Lisboa

Saiba escolher a sua seguradora
ULTRAMARINA
E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses
As suas reservas livres são as maiores de tôdas as Companhias nacionais
SEDE EM LISBOA: R. da Prata, 108, (Edificio próprio)—Tel. 32725-32726 (Expediente) 33727 (Direcção)

Não sabe o que há-de dar a sua esposa?
Visite então a Ourivesaria Lisboa que tem o que pretende
Ourivesaria Lisboa
22, R. da Betesga, 24 (ao Rossio)
Telef. 32743

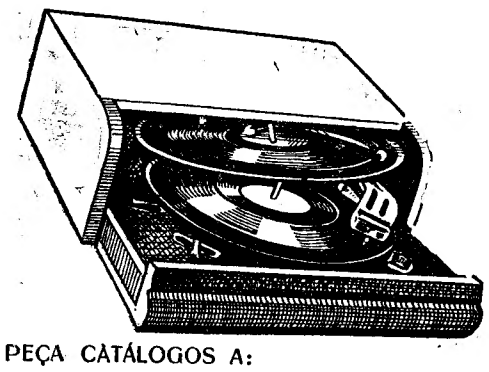
PELES DAVID KIT
O maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18-1.º-D. — Tel. 48089

Aproxima-se o NATAL

e com ele as reuniões familiares

Dê alegria às festas da familia com DISCÕS do seu agrado

UM DISCOFONE



em ligação com o seu aparelho de Telefonia proporcio-nar-lhe-á reuniões ani-madas

MODELOS SIMPLES

MODELOS AU-TOMATICOS

PEÇA CATÁLOGOS A:

Est. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

Rua Nova do Almada, 95-99

MANDAMOS BUSCAR O SEU RECEPTOR...

EVITANDO-LHE ASSIM TRABALHO E PERDA DE TEMPO UM RADIO DEVE CONSTITUIR UMA FONTE DE PRAZER E NÃO DE ABORRECIMENTOS. FA-REMOS COM QUE A AVARIA DO SEU APARELHO LHE PASSE QUASI DESPERCEBIDA

INSTAL

TÉCNICOS DE RÁDIO E ELECTRICIDADE

*

L. DE S. DOMINGOS, 14

telef. 21193

TRANQUILIDADE NOS SEUS SERVIÇOS DE CONTABILIDADE...

...GRAÇAS Á

ADDO-X

A máquina de somar que é o complemento indispensável em todos os escritórios modernos. Construida na Suécia com os me-lhores aços do mundo e segundo os melhores princípios da técnica.

Representante: M. SIMÕES JR.
RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º - TELEF. 30307 - LISBOA

Agentes no Norte: ARAUJO & SOBRINHO, Sucrs.
LARGO DE S. DOMINGOS, 50 - TELEF. 26351 - PORTO

FOGÕES E ESQUENTADORES

A GÁS

de graça?

Durante a Campanha de Gás
até 18 de Dezembro

J. COSTA & SILVA, L.DA

vende em

24 PRESTAÇÕES

Com encargos reduzidos e com direito ao sor-teio a efectuar pelas

C.as R.as Gás e Eléctricidade

Não perca esta oportunidade!!!

Rua Arco do Bandeira, 79-1.º andar
Telef. 26713 — LISBOA

Custodio C. das Neves

R. Vieira da Silva, 96, 1.º
Lisboa—Tel. 61541

Aos que se barbeiam a si próprios:

Para evitar o aborrecimento duma barba difícil de fazer, aplique na cara:

CREME NIVEA

à noite, ao deitar, e também depois de fazer a barba. O resultado é surpreendente.

A' venda em toda a parte
Preço desde 7$30
Depósito:

Pestana & Fernandes, Ld.ª
Rua dos Sapateiros, 39-1.º
LISBOA

15$20 DE PRESTAÇÃO MENSAL, SEM FIADOR, DENTRO DA AREA DE LISBOA E IMEDIAÇÕES

50% ECONÓMIA

PUDO MODERNO PARA O LAR **JORGE HUMBERTO PIZARRO**

AV. DUQUE DE LOULÉ, 20-B • TEL. 5 0395 - LISBOA

LANIFICIOS

15 %

de desconto. Formidável colecção de artigo fino!!!

UNIÃO COMERCIAL DE LANIFICIOS

136—Rua Eugénio dos Santos—138

Maria Antonieta

Confecciona **Vestidos-Casaços** para senhoras e crianças. Bom corte e acabamento. Preços aces-siveis. R. Alves Torgo, 111, 1.º-D, Telef. 50258

OS MELHORES E MAIS BARATOS

PARILAC

AGÊNCIA NO SUL:

J. M. BASTO

RUA CONCEIÇÃO, 85, 3.º

LISBOA

—TELEFONE 26272—

Os melhores vernizes e secantes

OS MELHORES ALVAIADES

Asmelhores tintas para qualquer uso

NATAL DE 1948

SERVIÇO ESPECIAL DE COMBOIOS

Por motivo das festas do Natal, a C. P. organizou o seguinte serviço especial, na linha do Norte, para os dias 18 a 26 do corrente, a saber:

Dias 18 a 23 — (no sentido ascendente)

C.º 5623 — Com partida da estação de Santa Apolónia ás 21,20 e chegada a Campanhã ás 5,50, em lugar do comboio 1001 que é suprimido.

C.º 5625 — Com partida da estação de Santa Apolónia ás 22,25 e chegada a Pampilhosa ás 3,30.

C.º 5627 — Com partida da estação do Rossio ás 22,35 e chegada ao Porto ás 7,37, em lugar do C.º 15 que é suprimido.

C.º 5629 — Com partida da estação do Rossio ás 22,50 e chegada a Entroncamento á 1,00, em lugar do C.º 17 que é suprimido.

C.º 5631 — Com partida da estação do Rossio ás 23,10 e chegada a Entroncamento á 1,20.

C.º 5633 — Com partida da estação do Rossio ás 23,50 e chegada ao Porto ás 6,35.

Dia 24 — (no sentido ascendente)

C.º 5643 — (Rápido) com partida da estação do Rossio ás 17,25 e chegada ao Porto ás 23,16.

Dias 18 a 23 — (no sentido descendente)

C.º 5620 — Com partida de Pampilhosa ás 0,15 e chegada á estação de Santa Apolónia ás 6,46.

C.º 1002 — Com partida de Campanhã ás 19,20 e chegada á estação de Santa Apolónia ás 6,02.

C.º 8 — Com partida do Porto ás 22,10 e chegada á estação de Santa Apolónia ás 7,30.

Dias 19 a 24 — (no sentido descendente)

C.º 5640 — Com partida do Entroncamento ás 3,10 e chegada á estação de Santa Apolónia ás 5,25.

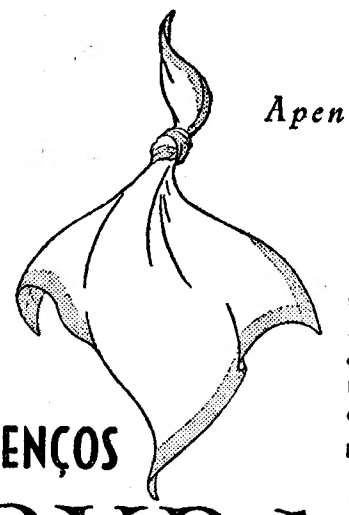
Dias 21, 24 e 26 — (no sentido descendente)

C.º 5018 — Com partida de Pampilhosa ás 12,53 e chegada á estação do Rossio ás 18,17.

Dia 24 — (no sentido descendente)

C.º 52 — (Rápido) com partida do Porto ás 8,10 e chegada á estação do Rossio ás 13,00.

Os pormenores deste serviço especial constam dos cartazes afixados nas estações onde podem ser consultados pelo Publico que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P. de Lisboa-Rossio (Tels. 33180 e 33185) do Porto e Coimbra.



Apenas para lembrar...

O lenço PYRAMID é um brinde ideal para o Natal e Ano Novo. Cada um aprecia a sua boa qualidade, a sua macieza, a sua contextura absorvente. O lenço PYRAMID suporta muitas lavagens. É vendido em bonitos padrões a côres ou em branco para homens e senhoras. Compre meia dúzia agora e verá o prazer que dão.

LENÇOS

PYRAMID

Trade Mark

Em branco e a cores para homens e senhoras.

Exija a marca de garantia TOOTAL PYRAMID em cada lenço.

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DO BRASIL

PAQUETE «**Mousinho**»

sairá no dia 30 de Dezembro,

com escala pelo **Funchal,** recebendo carga e passageiros para:

Rio de Janeiro e Santos

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Caminhando juntos!...

A ARQUIVISTA MODERNA E O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA «SEEL VERTICAL VISÍVEL», TORNAM NUM PRAZER O QUE ERA TRABALHO FASTIDIOSO. UM SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA RACIONAL E SIMPLES, QUE LHE DÁ UM MAIOR RENDIMENTO DE TRABALHO E UM AUMENTO DE LUCROS.

FABRICAÇÃO NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.
LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986
PORTO: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO • R. DOS CLÉRIGOS, 44 • TEL. 27171

A fase final do julgamento de Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 14. (Pelo telefone). —O julgamento de Conceição Dias Pancrácio, de Vale de Covo, acusada de envenenamento do marido, Patricio dos Santos Bernardo, entrou na fase final. As testemunhas de defesa foram todas inquiridas ontem, suspendendo-se a audiência para prosseguir hoje, ás 11 horas, com os debates. A sala do tribunal encontra-se completamente cheia, ficando uma multidão fora e guardado o portão do edificio por uma força da Guarda Republicana.

Constituido o tribunal, foi logo dada a palavra ao magistrado do Ministério Publico, sr. dr. Lopes Cardoso, que durante 45 minutos, e depois de saudar magistrados e advogados, historiou o passado da ré, desde o seu casamento com o Pátricio até á morte deste, para afirmar a sua convicção do envenenamento dele pela mulher, a ré.

Eram 12 e 20 e o juiz-presidente interrompeu a audiência para continuar ás 14 horas com as alegações do advogado da acusação particular, dr. Alberto Graça. E' provável que, depois das alegações do advogado de defesa, dr. Vítor Cocho, haja réplica e tréplica, e a sentença, nesse caso, só seria conhecida pela noite fóra ou ámanhã.

Serviço Meteorológico Nacional

Na sede do Serviço Meteorológico Nacional realizou-se a vigésima reunião cientifica do pessoal tecnico. O meteorologista A. Roriz falou sobre «Alguns aspectos da previsão do estado do mar» (I). A apresentação do trabalho foi seguida de discussão por muitos dos presentes, funcionários e pessoas estranhas ao Serviço Meteorológico Nacional. No próximo dia 20, realiza-se a vigésima reunião com uma palestra do meteorologista A. Roriz sobre «Alguns aspectos da previsão do estado do mar» (II).

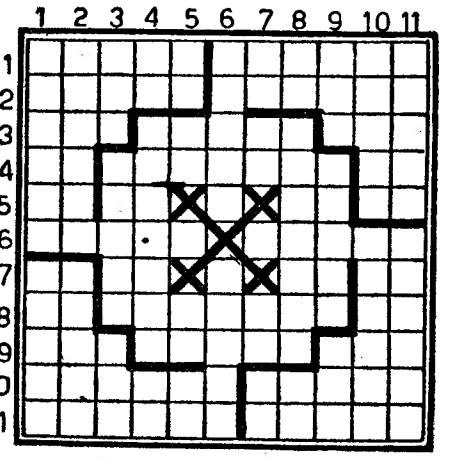
QUEIMADO NO TRABALHO

CRATO, 14.—Na destilaria de passa de figo, do industrial sr. Augusto Silva, deu-se um acidente de que resultou ficar muito queimado o operário José da Conceição Morais, casado, de 24 anos, natural desta vila.

CHAPEUS DE CHUVA
A maior colecção
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104, Rua do Carmo, 106

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2246



HORIZONTAIS: 1—O mesmo que Atlante. Nome dado pelos antigos gregos á Inglaterra. 2—Estranho a um assunto. Suspendera. 3—Sirga. Enterra. Oceano. 4—Simbolo quimico do erbio. Quadro alumiado superiormente por luz móvel que produz ilusão óptica. Dirigir-se. 5—Brinca. Antigo nome da nota musival dó. Antes de Cristo. Apelido. 6—Nome de homem. Uni-me. 7—Preposição. Atmosfera. Artigo definido. Tempo do verbo ser. 8—Observa. Dera marradas. Maligna. 9—Olé. Planta hortense de aplicação culinária. Debáixo de. 10—Julgue. Copie. 11—Amargas. O espiritual.

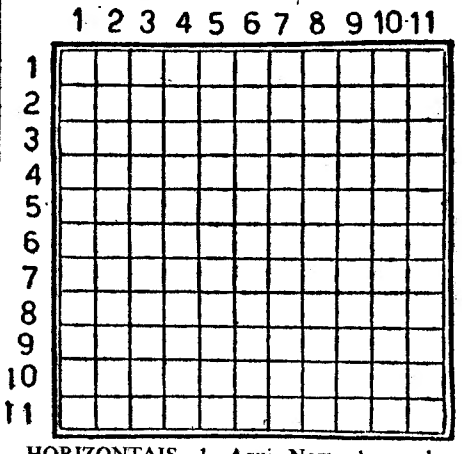
VERTICAIS: 1—Modifica. Cidade de Portugal. 2—Conjunto de principios fundamentais de uma ciência. Tornem-se pecos. 3—Nome de mulher biblica. Aturam. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia. 4—Simbolo quimico da prata. Antigo instrumento de cordas semelhante á lira (pl.). Cidade da antiga Caldeia. 5—Apenas. Letra grega. Alto ai. 6—Maravalha. Cidade de França, no departamento de Bocas, do Rodano. 7—Nota de musica. Siga. Pedra de dominó. Prefixo de negação. 8—Simbolo quimico do bromio. Povoação da linha de Sintra. Pedra de amolar. 9—Seguiam. Inflamada. Titulo inglês. 10—Rezais. Antiga. 11—Conta. Nome de uma das mais célebres rainhas de Portugal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2245

HORIZONTAIS: 1—Brandeburgo. 2—Airo. Teor. 3—Rs. Eta. If. 4—Ró. Sul. Aa. 5—Pilatos. 6—Queda. Ulano. 7—Sovares. 8—Em. Ora. Ao. 9—Io. Sés. Mg. 10—Real. Atai. 11—Argamassara.

VERTICAIS: 1—Barraqueira. 2—Riso. Moer. 3—Ar. Pés. Ag. 4—No. Ido. La. 5—Eslavos. 6—Estua. Arena. 7—Alturas. 8—Ut. Olé. A's. 9—Ré. Sãs. Tá. 10. Goia. Amar. 11—Orfanologia.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 341



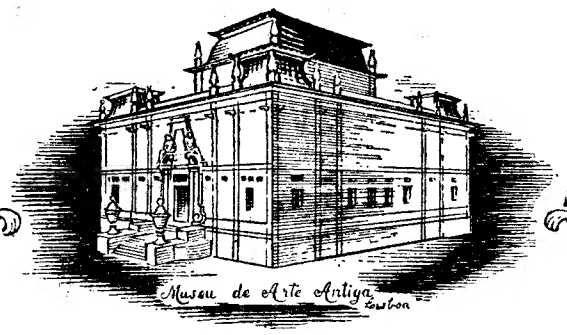
HORIZONTAIS: 1—Aqui. Nome de um dos meses. Antes de Cristo. 2—Fileira. Oferecer. Partido. 3—Grandes correntes de água naturais Transmitir gratuitamente a outrem. 4—Chefe etiope. Possui. Brincar. 5—Atmosfera. Habilidades. Sádia. 6—Protelarem. 7—Queimam-se. Pelo do pescoço do cavalo. 8—Porão em ordem. 9—Tiveras tonturas de cabeça. 10—Algum. Avivar. Nota de musica. 11—Adormeci. Deixara de pertencer a.

VERTICAIS: 1—Pequeno crustacio que se prende á pele de certos animais. Palavra pela qual em geral se designa, vulgarmente o comboio expresso de Paris. 2—Juntar. Batráquio. Pedra de moinho. 3—Preposição e atigo (pl.). Terreiro em volta das igrejas. 4—Assentiam. 5—Preposição latina que designa direcção. A trindade indiana. 6—Envie. Origem. 7—Simbolo quimico do orómio. Compraras. 8—Cortara com serrote. 9—Colorido. Dás mios. 10—Içais. Em o. Doutor. 11—Cidade de Itália afamada pelos seus mármores. Util.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 340

HORIZONTAIS: 1—Carga. Aarão. 2—Roer. Grês. 3—Algures. 4—Tá. Aurea. Dá. 5—Rim. Mim. Aos. 6—Irene. India. —Tem. Nôa. Arc. 8—Os. Atiro. Ao. 9—Acalmia. 10—Amor. Orna. 11—Adora. Soais.

VERTICAIS: 1—Atritos. 2—Ar. Aires. Ad. 3—Roa. Meu. Amo. 4—Gela. Açor. 5—Argumentara. 6—Uri. Oil. 7—Agremiarmos. 8—Area. Oiro. 9—Res. Oiro. 10—A's Doira. Aí. 11—Casacas.



Milhares de artífices dedicam-se diáriamente ao labor artístico da indústria da Ourivesaria. Os Museus guardam peças raras e as pessoas de requintado bom gosto possuem preciosidades que atestam o real valor das jóias, pratas e filigranas de Arte, portuguesas. Visite as Ourivesarias e escolha para oferecer, presentes de distinção e valia.

ESPONJAS
gregas prensadas e preparadas, naturais e brancas, para automóveis e toilette.
R. CONCEIÇÃO, 125. TELEF. 22628

Vinhos da Quinta de Aguieira
«Conde de Agueda»
Mundialmente conhecidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 24
(Esquina da Rua Passos Manuel)

A ÚLTIMA PALAVRA EM RÁDIO:

SIERA

A maravilhosa marca holandesa da actualidade

LUXOR

A grande marca sueca

Ouça-os nos Agentes Oficiais

J. COSTA & SILVA, L.da

Rua Arco do Bandeira, 79-1.º

Telef. 26713 **LISBOA**

Vendas a pronto ou com facilidades de pagamento

VINHOS BORLIDO

TINTOS — BRANCOS — ROSADOS

DISTRIBUIDORES EM LISBOA

BALINO FARIA & CRUZ, L.DA

TEL. 24283 **R. DOS FANQUEIROS, 146**

CASA VENESA

TEL. 41617 **R. ALEX. HERCULANO, 36**

Maria Elsa de Abreu Franco Sotto Mayor

AGRADECIMENTO

Candido Sotto Mayor (ausente), Maria Elsa da Piedade Sotto Mayor Matoso, seu marido e filhas, Virgínia de Abreu Franco e seu marido Pedro Augusto Franco, Maria de Lourdes Franco Lacerda, seu marido e mais familia, profundamente reconhecidos, agradecem a todos os seus parentes e pessoas de suas relações e amizade, as manifestações de grande sentimento com que os confortaram e animaram por ocasião do grande desgosto, que, inesperadamente os atingiu, com o falecimento da sua querida e sempre saudosa Mulher, Mãe, Sogra, Avó, Filha, Irmã e Parente, sendo também grande a sua gratidão para todos os bons amigos e entidades que se dignaram encorporar-se ou se fizeram representar no cortejo funebre ou lhes enviaram suas sentidas condolências.

Por todas as omissões ou faltas que se deram nos agradecimentos especiais, esperam ser desculpados, pois que a essas involuntárias incorrecções dá origem o absoluto desconhecimento de inumeras residências de pessoas que, assim, os cumprimentaram.

Suprindo essas faltas, aqui deixam consignados os seus melhores e mais cordiais **agradecimentos.**

Maria Elsa de Abreu Franco Sotto Mayor

MISSAS DO 30.º DIA

Sua familia participa a todos os seus parentes e pessoas de suas relações e amizade, que na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, ás 11 horas, e na Capela da Quinta do Palácio, em Condeixa, ás 12, serão rezadas, ámanhã, 15 do corrente, missas do 30.º dia, pelo seu eterno descanso.

Desde já agradece a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

CASA MARIPOSA

87, R. DOS FANQUEIROS, 91

GUERRA AO FRIO!

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Centenas de **SOBRETUDOS** vendidos ao desbarato, em boas fazendas, com bons forros, todas as medidas, aos preços

450$00 — 350$00 — 250$00

ASSOMBROSO!

O preço porque são vendidas milhares de **SAMARRAS**, todas acolchoadas a lã, em todas as cores e medidas, boas fazendas

320$00 — 230$00 — 190$00

Casacos para Senhora — Grande Reclame

boa fazenda, bons forros, cores e preto

420$00 — 300$00 — 200$00

CASACOS PELUCHE, PAT-KID, AGNEAUX

preto, cores

700$00 — 500$00 — 390$00

E' INACREDITÁVEL!

o preço porque são vendidos FATOS P.ª HOMEM, em boas casimiras e todos forrados a seda

450$00 — 350$00 — 280$00

Grande stock GABARDINES ZAMBRENES

em boa qualidade, vendidas aos mais baixos preços

580$00 — 450$00 — 300$00

CASACOS PARA SENHORA

em veludo cotelet, lindos modelos

600$00 — 500$00 — 400$00

Lindos Paletots, tipo Sport		200$00
Fatos p.ª rapaz, c/ calça	desde	220$00
Todas as medidas, c/ calção	»	150$00
Saia casaco, boas fazendas	»	250$00
Casacos para menina	»	120$00
Sobretudos p.ª rapaz	»	160$00
Calças p.ª homem, casimira	»	80$00
Calções para rapaz	»	25$00
Saias p.ª senhora	»	75$00

ABATIMENTO FORMIDÁVEL!

Boa fazenda em veludo de lã marcada na OURELA, metro esc. 47$50, vendida quase por metade do preço metro **ESC. 25$00**

Que ninguém deixe de comprar na **CASA MARIPOSA**, aproveitando assim estes **COLOSSAIS ABATIMENTOS**

CASA MARIPOSA

87, RUA DOS FANQUEIROS, 91

AMADORA

José Dias

Agradecimento

Beatriz Dias Marques, marido e filhos, Luis Gonçalves Dias, esposa e filha, Maria Gonçalves Dias Rodrigues e marido, José Marta Dias, esposa e filha, e mais familia, profundamente reconhecidos agradecem a todas as pessoas das suas relações e amisade as manifestações de sentimento que lhes dirigiram por ocasião do falecimento do seu saudoso Pai, sogro, avô e parente, pedindo desculpa de qualquer falta nos agradecimentos especiais, só possivel, por absoluto desconhecimento das moradas.

José Dias

Agradecimento

CAMPIÃO & C.ª, SUCESSORES JOSÉ DIAS & DIAS, LIMITADA, agradecem reconhecidamente a todos os seus Ex.mos Colegas, Clientes e Amigos as manifestações de pesar, que lhes dirigiram por ocasião do falecimento do seu sócio, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas.

UM PRODUTO DA INDÚSTRIA BRITÂNICA

Um produto da industria Britanica

Representado por:

AGENCIA COMERCIAL IREMA

Largo de S. Julião, 12, 2. – Lisboa

Telef. 21793

Lisbon Electric Tramways Limited

Pagamento de dividendos

Acções Preferenciais

O dividendo de 3 % relativo ao semestre que termina em 31 de Dezembro de 1948, deduzidos os respectivos impostos, será pago contra o coupon n.º 79.

Acções Ordinárias

Contra o coupon n.º 63 será pago o dividendo de 2 1/2 %, liquido, por conta do ano de 1948.

Os dividendos das acções nominativas serão pagos aos accionistas registados nos livros da Companhia até 24 de Dezembro de 1948.

O pagamento efectuar-se-á nos escritórios da Companhia: 4, London Wall Buildings, London E. C. 2, a partir de 1 de Janeiro de 1949.

Tal como nos exercicios anteriores, estes dividendos poderão tambem ser pagos em Lisboa, na Rua Primeiro de Maio, n.os 101 e 103 (sede da Companhia Carris de Ferro de Lisboa), *desde 24 de Janeiro a 30 de Junho de 1949*.

O pagamento de coupons atrasados poderá tambem aqui ser efectuado, *durante o mês de Junho de 1949*.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1948.

Não tenha preocupações

com as lembranças do Natal. A C. P., por preço mínimo, entrega-as ao domicilio.

MORADIA

de estilo, em Lisboa, 30 divisões, aquecimento, garagem, 7.000 m2, vende-se por menos de 4 mil contos. C.ª Carruagens. R. D. Pedro, V, 111.—Telefone 2 3147.

Os Melhores Brindes

encontrará V. Ex.ª no colossal sortido de **Loiças, Vidros, Talheres, Artigos de Monage e Brinquedos.**

Antiga Casa José das Neves

RUA DO AMPARO, 74-76

Telefone 24860

D. Maria da Conceição Pereira d'Eça Barretto Perdigão

FALECEU

D. M.ª Judith Pereira d'Eça Barretto Perdigão e suas filhas, filhos, genros e mais familia cumprem o dever de participar a todas as pessoas de sua amizade o falecimento de sua querida mãe, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Igreja de Fátima para Benfica.

DE LUTO

Conde de Castro e Sola

Faleceu hoje na sua residência, na Rua Almirante Pessanha, 16, 3.º D., o sr. Amadeu Teles de Affonseca Mesquita de Castro Pereira e Sola, segundo conde de Castro e Sola, que contava 74 anos de idade.

Jurista de superior autoridade, o extinto desempenhou papel de relevo na Monarquia. Foi relator do Codigo Civil, exerceu as funções de director-géral-secretário do Supremo Tribunal de Justiça e sobraçou a pasta da Justiça, no ministerio, presidido por Sebastião Teles.

O sr. conde de Castro e Sola, que foi um grande coleccionador de objectos de arte, dedicou-se também aos estudos de heraldica e genealogia, e publicou vários trabalhos que o acreditaram como um dos mais notáveis escritores portugueses nessa materia. Era socio da Associação dos Arqueologos Portugueses e dirigiu a «Revista dos Ex-Libris Portugueses» e a «Ceramica Brasonada».

O sr. conde de Castro e Sola, que era proprietário em Braga, deixa viuva a sr.ª condessa de Castro e Sola e era pai do sr engenheiro Luis de Castro e Sola, director-geral de Minas e Serviços Geologicos, do Ministério da Economia, e das sr.as D. Maria Clara Soares Mendes, casada com o industrial de Abrantes sr. Fernando José Barreto Soares Mendes e D. Maria da Conceição da Silva Soares, casada com o industrial do Porto sr. Arnaldo Henrique da Silva Soares.

O funeral realiza-se amanhã, da morada acima indicada, ás 12 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

D. Estefania Gonçalves Nóro

Na residência de sua filha sr.ª D. Belmira Nóro, Rua de Santa Marta, 58, 1.º, esq., faleceu, na madrugada passada, a sr.ª D. Estefania Gonçalves Nóro, viuva, de 75 anos. A extinta, que deixa profundas saudades pelas suas virtudes, era tambem mãe das sr.as D. Isabel Nóro, funcionária da secretaria do Asilo de Alcobaça, e D. Alda Nóro, esposa do nosso camarada de Imprensa Pinto Monteiro, a quem endereçamos condolências. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas.

SUFRAGIOS

Dr. Sidónio Pais

Promovida pela direcção da revista «Alma Nacional» e por um grupo de amigos, foi noje celebrada, a exemplo dos anos anteriores, missa rezada, seguida de «Libera-me», sufragando a alma do antigo chefe do Estado, dr. Sidónio Pais. A cerimónia iniciou-se ás 12 horas, na igreja de S. Domingos, para o que o templo, tanto á entrada como interiormente, se encontrava ornamentado com panejamentos pretos franjados de prata.

No transepto foi colocada uma grande e rica essa, ladeada por quatro grandes candeiabros, tocheiros e vasos com plantas.

Foi celebrante o rev. João Baptista Arraiano, coadjutor da freguesia, acólitado pelos padres Ruela Pombo e José Gonçalves Ferreira e tendo como mestre de cerimónias o rev. José Ferreira. Na capela-mor, do lado do Evangelho, viam-se os srs. major Carvalho Nunes, que representava o sr. presidente da Republica; coronel Esmeraldo de Carvalhais, pelo sr. dr. Oliveira Salazar; ministros do Interior e das Colónias, tenente Barros Rodrigues, que representava o sr. ministro da Guerra; generais Peixoto e Cunha, Fernando Borges, Schiappa de Azevedo e Vicente de Freitas; José Xara Brasil Rodrigues, ministro de Portugal em Buenos Aires; dr. Azevedo Neves, marquês de Rio Maior, escultor Maximiano Alves, engenheiro João Cal, coroneis Durão, Oscar de Freitas, Augusto Pessa e Tomás Fragoso; majores Monteiro Libório, comandante da P. S. P. de Lisboa; Arrochela Lobo, Ribeiro Casais, comandante do Batalhão de Caçadores 5, e David Neto; drs. Almeida Cotta, Alberto Folque, Pinto de Aguiar e Bento Coelho da Rocha; engenheiro Ferreira da Silva, Julio Ferreira, Eduardo Rodrigues Caldeira, pela Comissão Central das Juntas de Freguesia, António Alves Simões, capitão Silva Pais, dr. Mira Mendes, dr. Moreira de Almeida, dr. Centeno Fragoso, dr. Marques de Carvalho, etc.

Do lado da Epistola, sentavam-se as pessoas da familia de Sidónio Pais, os srs. tenente Moreira Lopes e capitão Santos Romão, da revista «Alma Nacional» e muitas outras individualidades de várias categorias sociais.

Também como nos anos anteriores, e por iniciativa do antigo Grupo Sidonista Gomes Ferire, de Belém, realizou-se hoje de tarde uma romagem de saudade junto do tumulo do dr. Sidónio Pais, no mosteiro dos Jerónimos.

A reunião dos associados fez-se na Praça do Império e sobre o tumulo foram colocados ramos de flores.

O ministro das Colónias

visitou o vapor «Rovuma»

O sr. ministro das Colónias visitou esta manhã o vapor «Rovuma», da Companhia Nacional de Navegação, que largou do Cais da Fundição cerca do meio dia, com destino aos portos da Guiné e de Angola.

O sr. capitão Teófilo Duarte percorreu demoradamente as instalações, acompanhado pelo governador geral da India, director geral militar do Ministério das Colónias, major Vitorino Branco e comandante Noronha de Andrade, ambos administradores da companhia, capitão de mar e guerra Vieira Garin, comandante Brás de Oliveira e outras entidades.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã, á tarde, segundo previsão do Serviço Meteorologico Nacional:

NO CONTINENTE—Regiões Norte e central: céu com algumas nuvens, por vezes nublado. Vento S fraco a moderado. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Região Sul: céu limpo ou com algumas nuvens. Vento fraco variavel. Visibilidade boa.

NA COSTA—Zonas Norte e central: céu com algumas nuvens, por vezes nublado. Vento SW fraco. Visibilidade boa. Ondulação SW fraca a moderada. Zona Sul: céu limpo ou com algumas nuvens. Vento fraco variavel. Visibilidade boa. Ondulação SW fraca.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa até ás 15 horas: *maxima, 18º,2; minima, 13º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 13º,7; minima, 7º,9.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «A voz da cidade», programa organizado pelos Serviços de Propaganda da C. M. L.; 19 e 30, «O compositor da semana: Britten»; 20, «O caso do dia», 20 e 10, cançonetas anglo-americanas; 20 e 25, orquestras típicas; 20 e 45, musica ligeira portuguesa; 21, Noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, «Presença do passado», programa organizado pelos drs. João Ameal e Domingos Mascarenhas; 22, musica seleccionada; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...», de Mário Marques; 22 e 45, cançoneras; 23, solos de instrumentos. 23 e 20, danças, transmitidas do Salão de Chá do Chave de Ouro; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, encerramento da estação.

Barcarena—A's 21 e 15, trechos de óperas; 21 e 45, concerto de camara, em que colaboram o pianista Gilles Guibert, a violoncelista Pilar Coimbra Torres e a cantora Raquel Bastos; 22 e 30, «História da Literatura Portuguesa», pelo prof. dr. Costa Pimpão; 23 e 45, 2.ª parte do concerto de camara; 23 e 30, encerramento da estação.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, musica ligeira; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 21 e 15, orquestras; 21 e 30, canções; 22, pedidos; 22 e 30, «Asas»; 23, «Musicos de ontem e de hoje»; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, musica escolhida; 20, palestra; 20 e 10, musica ligeira; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica ligeira variada. 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica diversa; 0, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques, Est. de Benfica, 648 (Tel 58096); Alegria, Est. de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Cabrita, C. 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Baptista, R. de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Jaime Mendonça, Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ld.ª, Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Farmácia Ziler, R. Infante D. Henrique, 54-56; Silva, Cançada de Santo André, 16 (Tel. 26474). Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Higiénica, Rua de Heliodoro Salgado, 29; Vitalis, Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Pancada, Ld.ª, Suc., Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Contemporanea, Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Pinheiro, Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Gama, Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Mota Capitão, Rua de S. Felix, 87 (Tel. 60720); Probidade, Rua de Alcantara, 15-A-B, (Tel. 36380); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 36492); Franco, Filhos, Rua de Belém, 18-22 (Tel. 36002); Moz Teixeira, Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Azevedo, Filhos, Praça de D. Pedro IV, 31-32 (Tel. 27478).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As meninas da Fonte da Bica».
AVENIDA—A's 20 e 45—«Deus dispõe...».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Casei com um anjo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pirata da perna de pau».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23—«Do ceu caiu uma velha».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo
S. LUIS—«As duas idades do amor».
TIVOLI—«Capitão de Castela».
EDEN—«A mundana».
TRINDADE—«Violino mágico».
POLITEAMA—«A filha do lavrador».
GINÁSIO—«Os miseráveis».
ODEON e PALACIO—«A cruz do pecado».
CAPITOLIO—«A rua sem nome».
OLIMPIA—«A ilha maldita».
TERRASSE e LYS—«Fado».
PROMOTORA—«Vida de principe».
REX—«Yolanda e o vigarista».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	820$	819$	820$
Consolidado 3 % T. 10.ª	856$	—	856$
Consolidado 3 1/2 T.10	994$	993$	994$
Centenários 4 %	2.185$	—	2.185$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	960$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	950$	950$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	940$	—
Externas 1.ª série	1.550$	1.550$	1.580$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.480$
Externas 3.ª série	1.640$	1.640$	1.642$
Externas 3.ª carimbadas	1.500$	1.490$	1.510$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	992$	991$	—
Ultramarino cp. T. p....	750$	750$	750$
Portugal port. T. p. ...	—	1.535$	1.550$
Fidelidade	—	45.000$	51.000$
Mundial...	—	1.220$	—
Sagres	—	—	1.500$
Aguas Lisboa port. ...	—	164$	—
Aguas Lisboa 1934T.p.	167$	165$	168$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	153$	153$	155$
Cimentos Tejo...	—	315$	330$
Cimentos Leiria T. p....	—	—	330$
Crédito Predial port....	—	14$	—
Gás e Electricidade cup.	181$	181$	182$
Alto Alentejo cupão...	210$	209$	211$
Industrial Aliança	—	304$	308$
Portugal e Colónias ...	—	301$	302$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.010$	1.020$
Colonial de Navegação	1.005$	1.000$	1.010$
Portuguesa de PescaT.p.	925$	925$	928$
Portuguesa Tabacos cup	357$	356$	357$
Tabacos Portugal cupão	—	416$	428$
União Eléctrica Port.ª	—	—	300$
Cassequel	938$	937$	938$
Agricola das Neves.. ...	—	1.200$	1.250$
Agricultura Colonial ...	—	580$	595$
Açucar de Angola ...	—	2.601$	2.615$
Buzi	162$	162$	163$
Ilha do Principe	—	—	1.360$
Zambézia T. de 25 ...	99$	99$	100$
Moçambique	57$	57$	57$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	526$	—
Norte de Portugal 5 %	—	107$	109$
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	103$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabost

Vinhos de mesa e espumantes naturais da
QUINTA DE S. MIGUEL
(Mealhada)
A marca dos entendidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

Passará melhor o Novo Ano
Se passar o Fim do Ano no
OFIR
Marcações para o
Hotel e Restaurante
pelos telefones:
Porto-24354
Ofir - 8923
Lisboa-20040

TRIBUNAIS

Condenações várias

No 2.º juizo criminal, Boa Hora, foram julgados: Albano de Carvalho, Jorge Correia Borges, António Paulo Marques de Carvalho e Francisco Antunes. Os dois primeiros eram acusados de ter furtado na Pastelaria Garrett, no Estoril, enormes porções de açucar e manteiga; o terceiro e quarto de ter vendido as mercadorias furtadas, sabendo da sua criminosa proveniência, e o quinto como encobridor. Foram condenados, os dois primeiros, cada um em dez meses de prisão correccional, setenta e cinco dias de multa a cinco escudos e mil de imposto; o terceiro em seis meses de prisão correccional, trinta dias de multa a cinco escudos e mil de imposto, e o quarto em quarenta dias de prisão e mil escudos de imposto.

No mesmo juizo responderam: José Antunes Vilalonga e Angelino Luís Pinho. O primeiro acusado de, no dia 30 de Setembro do corrente ano, na Cooperativa de Braça de Prata, ter vibrado uma navalhada que atingiu o pescoço do Pinho. E o Angelino por ter agredido voluntária e corporalmente o Vilalonga. Foram condenados, o primeiro em seis meses de prisão correccional, trinta e cinco dias de multa a cinco escudos por dia, e mil escudos de imposto; o segundo em três meses de prisão correccional, igual tempo de multa a cinco escudos por dia, e mil de imposto.

Julgamento no Plenário

A's 15 horas abriu o Tribunal Plenário para proceder ao julgamento de Mário Alberto Nobre Soares, António Horácio Simões de Abreu, Oscar dos Reis Figueiredo, Julio Artur da Silva Pomar, Maria Fernanda Corte Real Graça de Melo, José Maria Soares Borrego, Francisco de Almeida Zenha, Rui dos Santos Gracio, Manuel Martins, Evaristo Alfredo da Silva e Francisco Morais, os dois ultimos de Torres Vedras. São todos acusados de fazerem propaganda subversiva. Compareceram 4 testemunhas de acusação e 22 de defesa.

A' hora a que escrevemos, está a ser discutido se o julgamento deve ser adiado ou prosseguir.

Vida desportiva

BASQUETEBOL

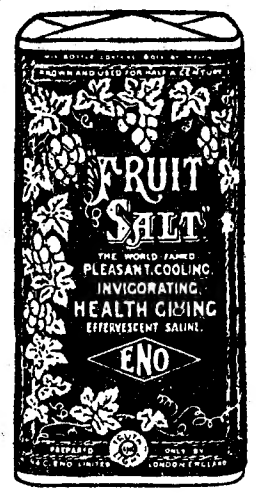
O novo seleccionador nacional

Informa-nos a Federação Portuguesa de Basquetebol, que nomeou seleccionador e orientador técnico da equipa nacional, o sr. Fernando Amaral.

ESGRIMA

No Ginásio Clube Português

Sob a direcção do conhecido esgrimista sr. João Pedro Vinha, que recentemente cursou a Academia de Esgrima de Nápoles, onde obteve com elevada classificação o diploma de mestre de armas, funcionam as classes de esgrima do Ginásio Clube Português, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 ás 20 horas.



Para andar bem disposto...

1.º—Seja regular nos seus hábitos. Uma vida ordenada traz saude e alegria.
2.º—Evite frequentes noitadas porque causa efeitos depressivos.
3.º—Coma e beba moderadamente. O estomago sobrecarregado ocasiona perturbações digestivas inumeráveis.
4.º—Arranje tempo para um pouco de exercicio e recreio.
5.º—Tome SAIS DE FRUTOS «ENO'S» e assim protegerá o seu organismo contra venenos que roubam a energia e a vitalidade.

Exija sempre
ENO'S «FRUIT SALT,
A chave da saude

A divulgação
das negociações
para resolver o conflito
entre a Grécia
e os seus vizinhos

PARIS, 14.—A respeito da comunicação á Imprensa dos telegramas dirigidos a Evatt por Kardelj, ministro dos Negócios Estrangeiros da Jugoslávia, e por Kollaroff, ministro dos Negócios Estrangeiros da Bulgária, relativamente a negociações em curso para se conseguir uma solução pacifica das divergências existentes entre a Grécia e os seus vizinhos, a delegação helénica á Assembleia das Nações Unidas entregou á Imprensa uma declaração em que esclarece, nomeadamente:

«Ficou entendido desde o começo das negociações que estas teriam caracter estrictamente confidencial, o que deveria constituir uma condição «sine qua non» do seu êxito. O facto de que se tenha podido fazer a publicação em questão, sem se terem antes consultado os medianeiros, prova claramente a intenção dos governos da Jugoslávia e da Bulgária de não respeitarem as regras a que se devem subordinar conversações de tanta importancia e de fazer malograr o esforço de conciliação empreendido com os auspicios das Nações Unidas.

Quanto ás afirmações tendenciosas contidas nos telegramas dos ministros dos Negócios Estrangeiros da Jugoslávia e da Bulgária, afirmações que se referem ao próprio fundo das negociações, a delegação helénica entende que pertence ao presidente Evatt e aos seus colaboradores pôr as coisas nos seus devidos termos e restabelecer a verdade com toda a objectividade que comporta a importancia das responsabilidades comprometidas e a autoridade moral da Organização das Nações Unidas.—(France Presse).

Kesselring obteve
«liberdade por compaixão»
durante oito dias

FRANCFORT, 14 — O antigo marechal de campo, Kesselring, 62 anos, que está a cumprir a pena de prisão por toda a vida por crimes de guerra, no sector britanico da Alemanha, obteve «liberdade por compaixão» durante oito dias. Esta notícia foi hoje confirmada pelo Q. G. britanico. Kesselring, que foi comandante supremo alemão na Itália durante dois anos, até Março de 1945, vai passar esses oito dias com a esposa e o resto da família na Baviera, a fim de solucionar graves problemas financeiros. Um tribunal militar britanico condenou á morte Kesselring, em Veneza, no dia 6 de Maio de 1947; mas dois meses mais tarde, essa pena foi comutada para prisão por toda a vida. O tribunal considerou-o culpado do massacre de 335 italianos nas cavernas Ardentinas, em Março de 1944, e de incitar as forças do seu comando a actos de violência contra patriotas italianos.—(Reuter).

CARTÕES DE VISITA
E BOAS FESTAS
fazem-se em 2 horas na
PAPELARIA
EMILIO BRAGA
R. S. Julião, 59—Tel. 26886

A venda o
almanaque
SERÕES
LITERÁRIO
CIENTÍFICO
ARTÍSTICO

Churchill, politico e vidente

(Continuação da 1.ª pág.)

publicitarios. O unico comentario do famoso politico inglês ao receber a oferta foi uma gargalhada sonora e a seguinte declaração:

—Infelizmente, não tenho tempo para o fumar.

Há coisas para as quais efectivamente Winston Churchill, dada a natureza e a acumulação dos seus afazeres, não tem tempo. Uma delas é estar doente. Durante a guerra, por duas vezes foi atacado de doença grave, uma delas quando passava no Norte de Africa, de regresso de uma conferencia internacional. Os médicos, entre os quais o próprio médico do rei, inquietaram-se. Churchill tranquilizou-os logo dizendo:

—Não se inquietem. Estou agora tão ocupado que não arranjarei, decerto, tempo para morrer.

O politico e o escritor

A sua vida corresponde á declaração que fez na Camara dos Comuns, em 11 de Novembro de 1942, em plena guerra, ao anunciar os resultados do desembarque aliado no continente africano, em cuja preparação teve um papel preponderante:

—Pertenço ao numero daqueles que não precisam de aguilhão para agir. Eu próprio sou o aguilhão em funcionamento constante.

A sua actividade politica é espantosa. No plano nacional, como chefe do partido conservador, prepara a vitória desse partido nas eleições gerais de 1950 e conta com ela. Como chefe da oposição de S. M., no Parlamento, toma uma parte activa em todos os debates de importancia—sobretudo sobre a situação internacional e imperial e sobre a defesa da Grã-Bretanha e do Imperio. A sua tarefa não é fácil. Os trabalhistas procuram contrariar as suas esperanças numa vitória eleitoral, fazendo triunfar os seus próprios candidatos nas eleições parciais realizadas depois de 1945, o que não impede que Churchill, a esse respeito, conserve intacto o seu optimismo e a sua confiança.

Mas é no plano internacional que este homem extraordinario continua, apesar de afastado do poder, a desempenhar um papel de primeiro plano, sendo, directa ou indirectamente, o inspirador e orientador da politica anti-russa das potencias ocidentais depois do discurso de Fulton, proferido na presença do presidente Truman, em Março de 1946.

Mas isso não basta ao seu dinamismo incomparavel. Churchill continua a escrever as suas «Memorias» de guerra, de que já apareceram dois volumes e de que brevemente aparecerá o terceiro, e para descansar escreve, sobre os temas mais diversos, artigos e livros de alto interesse.

Um debate histórico

A sua paixão pela pintura—na qual encontrou um antidoto seguro para a fadiga intelectual—e o seu gosto pelas viagens permitem-lhe dar ao corpo e ao espirito largos periodos de repouso. O Norte de África e o Sul da França são os locais preferidos por Churchill para viajar e para pintar. Querendo fazer aproveitar os outros das suas experiencias neste campo, acaba de escrever um livro, que aparecerá dentro de dias nas montras dos livreiros ingleses, sobre o papel repousante que na vida intensa do nosso tempo pode representar a pratica das belas artes e especialmente da pintura. Os seus dois mais perigosos adversários antes de Estaline, Hitler e Mussolini, cultivavam, respectivamente, a arquitectura e a musica.

Acaba tambem de aparecer agora a ultima edição francesa da sua famosa novela «Savrola» com que iniciou uma carreira prometedora e rendosa de homem de letras.

Para Churchill o dia do seu aniversário passou a ser, desde 1943, o mais triste de uma carreira unica neste seculo e que dificilmente encontrará paralelo em qualquer outro periodo da Historia. Foi efectivamente em 30 de Novembro daquele ano que, na Conferencia de Teherão, em que se reuniu com Roosevelt e Estaline, o presidente dos Estados Unidos, por indicação dos seus conselheiros militares, assumiu o compromisso de fazer desembarcar as tropas americanas em França, em vez de escolher os Balcans, como Churchill preconizava, para local de desembarque e para a criação da segunda frente.

O antigo primeiro-ministro continua a pensar que foi essa a origem dos transtornos do após-guerra. Os americanos, por sua vez, como acaba de se demonstrar com a publicação das «Memorias» de Eisenhower em que a sugestão de Churchill é vivamente criticada, entendem que ela não era realizavel e podia mesmo, a ser tentada, comprometer a vitória dos Aliados na ultima guerra.

Este ponto, que é de importancia fundamental para o esclarecimento das condições politicas que se criaram na Europa, só se esclarecerá completamente quando Churchill revelar a sua versão, que poderá não ser a mais exacta, mas ficará sendo, certamente, a mais sugestiva e a mais eloquente.

A luta na China
prossegue com violência
e aproxima-se de Nanquim

(Continuação da 1.ª pág.)

intimada pelas autoridades militares a abandonar a cidade logo que chegou a notícia, aliás ainda não confirmada, de que o inimigo se aproximava. As tropas governamentais estabeleceram uma primeira linha defensiva em Lutai, a meio caminho entre Tangpu e as minas de Kailan. Chegaram ontem á noite a Tientsin oito comboios transportando não combatentes de Tongshan, na região de Kailan. Entre esses refugiados figuram funcionários civis e muitos milicianos dessa cidade. Dois comboios com tropas chocaram ontem nas proximidades de Lutai e os jornais dizem que o acidente causou muitas vitimas.—(Reuter).

Pequim prepara-se para resistir

XANGAI, 14 — A cidade de Pequim está hoje preparada para um cerco dos exércitos comunistas, que avançam nessa direcção de quatro pontos, segundo informações autorizadas. Todas as portas da cidade estão defendidas com sacos de areia e vedações de arame farpado. As Universidades dos arrabaldes ocidentais, incluindo a Universidade americana e Yenching, foram evacuadas. Um informador do quartel general das forças nacionalistas admitiu que «a situação se agravou subitamente». Entretanto, o Q. G. nacionalista afirma que tanto pequim como Tientsin serão defendidas «até ao ultimo homem».—(Reuter).

Forças nacionalistas cercadas

NANQUIM, 14—De origem autorizada declara-se que duas colunas governamentais cercadas próximo de Suhsien, a 160 quilómetros a noroeste de Nanquim, estão a ser agora abastecidas pela aviação. As duas colunas devem ter um efectivo entre 200.000 e 250.000 homens, carecendo de 500 toneladas de géneros alimentícios e 400 toneladas de munições diariamente. Mais de 50 aviões governamentais realizaram várias viagens diárias de Nanquim e de Xangai transportando recursos para as forças cercadas. Na pequena área ocupada por uma dessas colunas, comandada pelo general Huang Wei, fazem-se grandes esforços para arranjar um aeródromo de emergência, mas consta que nenhum avião pode ainda fazer ali aterragens.—(R.).

Acaba de ser posto à venda o novo
livro de COSTA BROCHADO
"O SR. NORTON DE MATOS E A SUA CANDIDATURA"
SENSACIONAL CONFRONTO HISTÓRICO
DE DUAS EPOCAS POLÍTICAS
À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS AO PREÇO DE ESC. 20$00
Depositária: PORTUGÁLIA EDITORA
AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 136 — LISBOA

Vai seguir
para a Costa Rica
uma comissão de inquérito
delegada da União
Pan-Americana

WASHINGTON, 14.—O Conselho da União Pan-Americana deve nomear hoje uma comissão de inquérito para seguir de avião para a Costa Rica, a fim de verificar o que se passa acerca da invasão do país por forças militares vindas do território da Nicarágua. O Conselho Pan-Americano reuniu-se em sessão extraordinária a pedido do Governo da Costa Rica. Nos círculos diplomáticos da América Latina e dos Estados Unidos, supõe-se que é preciso averiguar novos factos antes de se tomarem medidas para auxiliar o Governo da Costa Rica.

Funcionários norte-americanos desmentem categóricamente a notícia de que se pensa em enviar fuzileiros da marinha norte-americana para a Costa Rica, visto que esse país é de uma grande importancia estratégica para a defesa do Canal do Panamá.

O «New York Times» diz hoje que a invasão «constitui a primeira prova crucial» quanto á eficiência da organização dos Estados americanos e adverte «que pode tratar-se dum caso que ameace a paz de toda a América». O articulista termina por dizer: «Embora o Governo da Nicarágua negue que tenha havido uma invasão, esse desmentido parece mais técnico do que real».—(Reuter).

Um ministro japonês
provocou um escandalo amoroso nos corredores do Parlamento

TOQUIO, 14.—O ministro das Finanças japonês, Sanroku Izumiyama, demitiu-se esta manhã em consequência do escandalo que provocou na Dieta a noite passada. Aquele membro do Governo, em estado de embriaguez, fez propostas amorosas á senhora Yamashita, de 48 anos, que já é avó, e membro da oposição. Esta senhora afirmou que, enquanto prosseguia o debate, o ministro encontrou-a no corredor e abraçou-se a ela, declarando-lhe: «Eu amo-a e não quero saber da lei orçamental».

Quando reabriu a sessão, a senhora Yamashita subiu á tribuna, onde denunciou veementemente a atitude do ministro, no meio de protestos e risadas. O presidente da Dieta suspendeu a sessão, visto ser impossivel acalmar o borborinho. Em seguida convocou-se um Conselho de ministros extraordinário, findo o qual se soube que Izumiyama apresentara a demissão, que esta fora aceita e que o ministro do Comércio passava provisóriamente a gerir a pasta das Finanças.—(F. P. e R.).

VER PARA CRER...
Só experimentando poderá V. Ex.ª dizer se haverá comparavel serviço completo de Almoços e Jantares a 18$00, como no velho Café-Restaurante Suisso. Praça D. João da Camara, Lisboa.

NEGRESCO
apresenta amanhã
o grande cantor
Máxi
Chás-Dançantes todos os dias